COPERSUCAR

Relatório de Sustentabilidade 2018-2020

Índice

03 Mensagem do Conselho de Administração

05 Mensagem do Presidente

07 Destaques do biênio

08 Nossa proposta de valor
- Modelo de negócio
- Governança corporativa
- Gestão de riscos
- Conduta ética
- Inovação

24 Nosso negócio
- Açúcar
- Etanol
- Logística
- Investidas
- Resultados financeiros

44 Nosso compromisso
- Gestão da sustentabilidade
- Gestão de pessoas
- Saúde e segurança
- Gestão socioambiental
- Desenvolvimento sustentável da cadeia

79 Anexo GRI
- Sobre o relatório
- Complemento aos itens de divulgação GRI
- Sumário de conteúdo da GRI
- Relatório de asseguração

Mensagem do Conselho de Administração

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

A Copersucar tem, desde a sua fundação, o propósito de unir a produção do campo à demanda da sociedade por alimentos e combustíveis limpos, proporcionando acesso do consumidor a açúcar e etanol. Esses dois produtos, fabricados a partir da cana-de-açúcar e do milho, são essenciais para compor a base da cadeia alimentar da população mundial, que tem projeção de alcançar 9,7 bilhões de pessoas em 30 anos, e para contribuir para o necessário e urgente combate à redução do aquecimento global e a melhoria do ar que respiramos.

A Copersucar se orgulha de deter liderança global na comercialização dos dois produtos, açúcar e etanol, suportada pela produção de seus acionistas e por um sistema logístico integrado que conecta terminais próprios, sistemas de embarque portuário, ferrovias, transporte rodoviário e etanoldutos com eficiência e agilidade.

Em um cenário futuro, no qual vislumbramos emergir a carência por modelos colaborativos, queremos fortalecer o posicionamento da Copersucar como uma plataforma para a formação de parcerias estratégicas, em negócios que agreguem soluções de excelência e inovação para atender uma sociedade com maior consciência ambiental e alimentar. Nossa capacidade de integrar conhecimento de mercado, ativos logísticos e modelos produtivos sustentáveis será um diferencial competitivo para alcançar clientes no Brasil e no exterior com eficiência e agregação de valor.

Nesse caminho, verifica-se que a Copersucar tem consolidado sua participação no mercado doméstico de açúcar e etanol com operação própria e ampliado sua presença no comércio global desses produtos de forma sistemática nos últimos anos através de empresas investidas que complementam e fortalecem seu modelo de negócio. A Alvean alcança mercados estratégicos de açúcar branco e bruto em todos os continentes e movimenta quase 12 milhões de toneladas anualmente. Nos Estados Unidos, a Eco-Energy ocupa posição de líder na comercialização e distribuição de etanol no maior mercado consumidor do biocombustível. No Brasil, a Logum e a Opla se destacam na integração logística e fortalecem a capacidade de distribuição de etanol.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Enxergamos como crescente a conscientização da necessidade de ações em favor da contenção do aquecimento global e da busca de melhor qualidade do ar e da saúde da população. Alinhado com esse movimento, no ano de 2019, com participação ativa da Copersucar em sua formulação, tivemos a implementação no Brasil do programa denominado RenovaBio, que estimula a produção, a competitividade e o consumo de biocombustíveis, mantendo nosso pais na vanguarda de inovações no sentido de dispor da matriz de combustíveis mais limpa do mundo. Essa tendência com o cuidado ambiental aponta para uma avenida de oportunidades para o etanol, já pronto e com comprovada capacidade de contribuição para o sucesso desse imprescindível esforço global.

No mercado de açúcar, vemos o Brasil capaz de ocupar papel ainda mais relevante na oferta de açúcar, produto natural, indispensável para a cesta nutricional básica da população mundial, em crescimento exponencial nas próximas décadas. De forma a viabilizar o volume de produção para essa demanda por alimentos, temos confiança na melhoria significativa da produtividade da produção brasileira por causa de ganhos nas áreas agrícola e industrial, fruto de relevantes investimentos em andamento no País, além da capacidade territorial e disponibilização de recursos naturais para expansão da produção, com absoluto respeito às questões ambientais.

Não obstante esse panorama positivo, merece registro o posicionamento da Copersucar no desafiador momento trazido pela pandemia resultante da propagação da Covid-19. Na gestão desse difícil cenário, a Copersucar mostrou capacidade ímpar de pronta adaptação operacional, priorizando cuidados com a saúde de seus colaboradores sem perder a produtividade operacional.

Em resumo, vemos promissoras perspectivas no desenvolvimento do mercado global de açúcar e etanol e moldamos o modelo de negócio da Copersucar, em constante aprimoramento, para atender às demandas mundiais desses mercados de forma ágil e eficiente, gerando valor para seus acionistas, observados os pilares de sustentabilidade, e criando oportunidade de desenvolvimento de seus colaboradores.

Luis Roberto Pogetti
Presidente do Conselho de Administração

Mensagem do Presidente

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

No encerramento da safra 2019/2020, preservar a saúde dos colaboradores e contribuir para o enfrentamento da Covid-19 tornaram-se nossa prioridade absoluta. A segurança e o bem-estar das pessoas sempre estiveram em primeiro lugar em nossa companhia e, por isso, fomos ágeis em estabelecer um plano emergencial que permitiu diminuir o risco de contágio e manter em funcionamento as operações dos nossos terminais, necessárias para distribuir açúcar e etanol a fabricantes de alimentos, de medicamentos e de outros setores essenciais.

Aceleramos a implementação de tecnologias que permitem o trabalho remoto e determinamos que todos os colaboradores cujas atividades pudessem ser feitas a distância passassem a trabalhar de casa. Intensificamos a limpeza e a desinfecção das instalações, afastamos preventivamente de suas funções as pessoas pertencentes ao grupo de risco para a doença, criamos procedimentos para que as equipes mantivessem o distanciamento físico adequado, distribuímos equipamentos de proteção como máscaras e luvas, e tomamos diversas outras ações para proteger nossos profissionais.

Desde antes da pandemia, cuidar da segurança e da saúde dos colaboradores sempre foi um dos aspectos essenciais para nossa companhia. Em primeiro lugar, porque valorizamos a vida. Depois disso, porque apenas equipes saudáveis e que praticam uma cultura de segurança conseguem alcançar resultados positivos e fazer diferença na comercialização e na logística para distribuição de açúcar e de etanol no Brasil e para clientes do exterior.

Essa filosofia é o que sustenta os resultados positivos da Copersucar a cada ano. Nas safras compreendidas entre 2018 e 2020, o Brasil teve um consumo recorde de etanol – aproximadamente 64 bilhões de litros – e há uma perspectiva de crescimento estruturado para o médio prazo apoiado no RenovaBio, política pública para o incremento da produção de biocombustíveis e descarbonização da matriz energética nacional.

Todas as usinas sócias já iniciaram o processo de certificação para emitir os créditos de descarbonização, os CBIOs, que serão comercializados às empresas que deverão cumprir as metas de compensação estabelecidas no âmbito do programa. A estimativa é de que nossas usinas possam emitir até 6 milhões de CBIOs por ano.

O açúcar, em contrapartida, teve seu preço internacional impactado negativamente pela sobreoferta global e, no final do período, pela queda abrupta na cotação do petróleo causada pela disputa comercial entre Arábia Saudita e Rússia – o que, no Brasil, reduz a competitividade do etanol e estimula a maior produção do ingrediente alimentar.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Apesar do cenário desafiador, trabalhamos com inovação e inteligência comercial para oferecer soluções diferenciadas aos clientes que atendemos no Brasil, agregar valor aos serviços que prestamos em toda a cadeia logística e fortalecer as parcerias. Além disso, continuamos a investir na comunicação de informações que estimulem o consumo consciente e saudável do açúcar.

No segmento de logística, as operações integradas dos terminais e dos prestadores de serviço atingiram um grau de maturidade e de eficiência bastante elevado. O Terminal Açucareiro Copersucar, por exemplo, passou por mudanças estruturais que ampliaram a capacidade de recepção de açúcar e de grãos pelo modal ferroviário e viabilizaram aumento do volume movimentado. Em todos os terminais, a redução dos índices de acidentes e o fortalecimento da cultura de segurança foram destaque do último biênio.

O relacionamento com os fornecedores e prestadores de serviço também evoluiu sob a perspectiva da cultura de sustentabilidade alinhada ao nosso propósito. Revisamos o Código de Conduta e Ética de Parceiros, ao qual todos os parceiros de negócio da companhia devem aderir, e incentivamos as transportadoras a adotarem as melhores práticas para gerenciar e reduzir as emissões de gases de efeito estufa nas operações logísticas.

Ainda sob a ótica da responsabilidade corporativa, aderimos a iniciativas externas relevantes para promover a diversidade e a inclusão em nossa companhia. Uma delas é a Carta de Princípios de Empoderamento das Mulheres, promovida pela Organização das Nações Unidas. A outra é a Iniciativa Empresarial pela Igualdade, liderada pela ONG Afrobras e pela Faculdade Zumbi dos Palmares em prol da inclusão étnico-racial no ambiente empresarial.

A sociedade exige um modelo de negócios sustentável e que leve em consideração não somente o resultado financeiro, mas também uma visão responsável de longo prazo, que gere valor para todos os envolvidos. Como líderes na comercialização de açúcar e de etanol, temos um papel importante no direcionamento do mercado e a convicção de que estamos indo na direção certa. No médio prazo, a Copersucar seguirá avançando como centro de uma plataforma integrada de energia, alimento e logística, por meio de parcerias construídas a partir de um mesmo senso ético.

João Roberto Teixeira
Presidente da Copersucar

Destaques do biênio

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Etanol comercializado

5,0 bilhões
de litros na safra 2019-2020

4,8 bilhões
de litros na safra 2018-2019

Açúcar comercializado

3,7 milhões
de toneladas na safra 2019-2020

3,8 milhões
de toneladas na safra 2018-2019

Sustentabilidade na cadeia de valor

8 usinas
certificadas Bonsucro

11 usinas
certificadas ISO 22000 (segurança de alimentos)

28 usinas
certificadas RFS2 (padrão norte-americano para combustíveis)

21 usinas
habilitadas para emissão de CBIOs (RenovaBio)*

**A meta é ter todas as 34 usinas certificadas até o fim de 2020.*

11 usinas
registradas no CARB (Califórnia-EUA)

Resultados financeiros (31/03/2020)

R$ 30 bilhões
de receita líquida

R$ 119 milhões
de lucro líquido

R$ 124 milhões
investidos

620 colaboradores Copersucar (31/03/2020)

63% de redução
na taxa de frequência de acidentes no último ano

35 horas
de treinamento em média por colaborador

GRI 102-7

Nossa proposta de valor

1.

Boas práticas em governança corporativa, gestão de riscos, *compliance* e inovação suportam a geração de valor sustentável da Copersucar S.A., que completou dez anos na safra 2018-2019

Modelo de negócio

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Somos a Copersucar, líder global na comercialização de açúcar e etanol. Nosso propósito é conectar o campo ao mundo, provendo energia renovável e alimento natural para o bem-estar da sociedade.

Fazemos isso a partir de um modelo de negócio único, que combina a oferta em larga escala de produtos de alta qualidade com um sistema integrado de logística, transporte, armazenamento e comercialização, no Brasil e no exterior.

Nossa estratégia de crescimento e perenidade está respaldada na gestão da sustentabilidade e na nossa capacidade de integrar todos os elos da cadeia de valor. Conectamos desde as lavouras da cana-de-açúcar e a produção industrial das usinas que fornecem para a Copersucar até a entrega do açúcar e do etanol aos nossos clientes. As usinas (unidades de produção) integrantes da nossa cadeia de valor, todas autônomas e independentes, são chamadas pela Copersucar como usinas sócias.

Acreditamos na vocação do Brasil para a produção de energia limpa e alimento para o mundo. Para atender a esse cenário, investimos fortemente em parcerias estratégicas, as quais chamamos de investidas. Elas nos permitem acelerar o crescimento dos negócios e internacionalizar nossa atuação, uma vez que essas sinergias proporcionam conhecimento e penetração em mercados complementares aos nossos, no açúcar, no etanol e na logística.

GRI 102-1 | 102-2 | 102-6

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Temos a maior capacidade de armazenagem de açúcar e etanol do setor no Brasil, com capacidade para 2,5 milhões de toneladas de açúcar e 3 bilhões de litros de etanol. Contamos ainda com terminais multimodais para estocagem e transporte de açúcar localizados em pontos estratégicos – Ribeirão Preto e São José do Rio Preto (SP) –, além do Terminal Açucareiro Copersucar (TAC), no Porto de Santos (SP).

Para a estocagem do etanol, investimos na Opla Logística Avançada, em Paulínia (SP), *joint venture* com a BP Combustíveis. A Opla está integrada à Refinaria de Paulínia e ao sistema de dutos da Logum, da qual também somos sócios, junto com a Petrobras e a Raízen.

Com o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), do qual detemos 16,93% de participação, buscamos melhorias genéticas e o desenvolvimento de variedades de cana-de-açúcar que aumentem a produtividade das usinas sucroenergéticas e entreguem ainda mais valor para a sociedade, por meio da biotecnologia.

A Alvean é uma *joint venture* com a Cargill que, desde 2014, atua na originação, comercialização e *trading* de açúcar bruto e branco. Unimos forças para aumentar ainda mais a escala, combinar os conhecimentos e acelerar o crescimento.

Com a maior capacidade de armazenagem de açúcar e etanol no Brasil e a atuação por meio das empresas investidas, fortalecemos nossa posição de liderança no setor sucroenergético

Para fortalecer nossa posição em etanol, adquirimos, em 2012, a Eco-Energy, uma das principais companhias do setor nos Estados Unidos. Dessa forma, contamos, atualmente, com uma operação expressiva nos dois principais países produtores e consumidores de etanol do mundo.

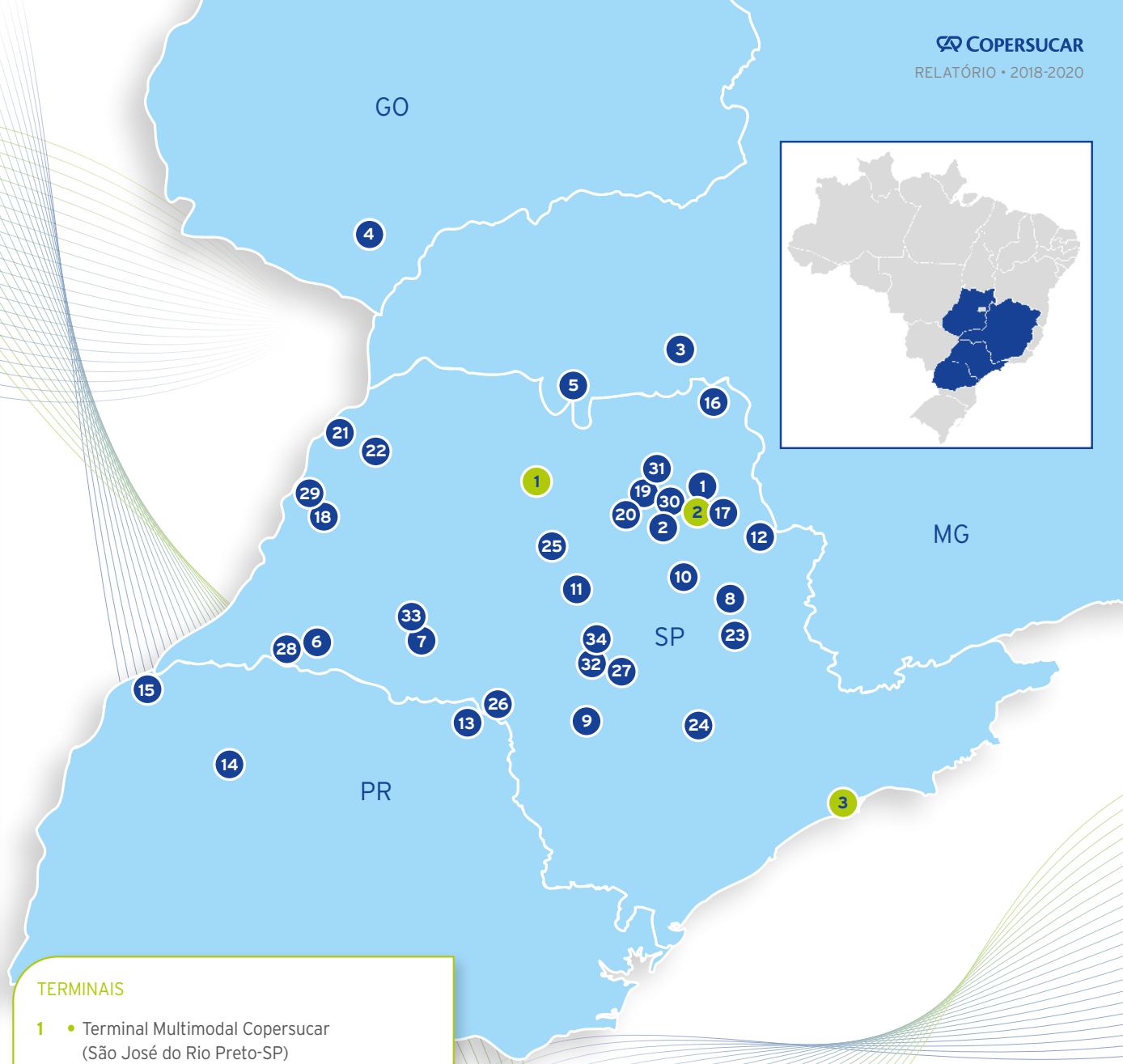
Todas as nossas atividades e operações estão intrinsecamente ligadas à sustentabilidade, tanto no etanol, como principal alternativa para a redução das emissões de gases de efeito estufa, quanto no açúcar, alimento natural que, se consumido de forma equilibrada, é saudável e fonte de energia para o ser humano. Nosso diferencial é a capacidade de gerenciar essa rede colaborativa, tirando o maior valor dos ativos existentes, sempre comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a geração de valor.

GRI 102-2 | 102-6

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

USINAS SÓCIAS

1 • Grupo Econômico Balbo – Usina Santo Antonio (Sertãozinho-SP)
2 • Grupo Econômico Balbo – Usina São Francisco (Sertãozinho-SP)
3 • Usina Uberaba (Uberaba-MG)
4 • Caçu (Vicentinópolis-GO)
5 • Cerradão (Frutal-MG)
6 • Cocal Narandiba (Narandiba-SP)
7 • Cocal Paraguaçu Paulista (Paraguaçu Paulista-SP)
8 • Ferrari (Pirassununga-SP)
9 • Furlan Avaré (Avaré-SP)
10 • Ipiranga Descalvado (Descalvado-SP)
11 • Ipiranga Iacanga (Iacanga-SP)
12 • Ipiranga Mococa (Mococa-SP)
13 • Jacarezinho (Jacarezinho-PR)
14 • Melhoramentos (Jussara-PR)
15 • Melhoramentos Nova Londrina (Nova Londrina-PR)
16 • Pedra Agroindustrial – Usina Buriti (Buritizal-SP)
17 • Pedra Agroindustrial – Usina da Pedra (Serrana-SP)
18 • Pedra Agroindustrial – Usina Ipê (Nova Independência-SP)
19 • Pitangueiras (Pitangueiras-SP)
20 • Santa Adélia Jaboticabal (Jaboticabal-SP)
21 • Santa Adélia Pereira Barreto (Pereira Barreto-SP)
22 • Santa Adélia Pioneiros (Sud Mennucci-SP)
23 • Santa Lúcia (Araras-SP)
24 • Santa Maria (Cerquilho-SP)
25 • São José da Estiva (Novo Horizonte-SP)
26 • São Luiz S.A. (Ourinhos-SP)
27 • São Manoel (São Manuel-SP)
28 • Umoe Bioenergy II (Sandovalina-SP)
29 • Viralcool Castilho (Castilho-SP)
30 • Viralcool Destilaria Santa Inês (Sertãozinho-SP)
31 • Viralcool Pitangueiras (Pitangueiras-SP)
32 • Zilor – Barra Grande (Lençóis Paulista-SP)
33 • Zilor – Açucareira Quatá (Quatá-SP)
34 • Zilor – Açucareira Zillo Lorenzetti (Macatuba-SP)



TERMINAIS

1 • Terminal Multimodal Copersucar (São José do Rio Preto-SP)
2 • Terminal Multimodal Copersucar (Ribeirão Preto-SP)
3 • Terminal Açucareiro Copersucar (Santos-SP)

Trajetória da Copersucar S.A.

2020
Mudança para a nova sede, instalada em edifício com certificação em sustentabilidade e cujo projeto privilegiou materiais com menor impacto ambiental.

2019
Fortalecemos a união das equipes aos negócios e a visão de sustentabilidade integrada à estratégia por meio de iniciativas organizacionais transversais: a Escola de Negócios e o projeto para fortalecimento da Cultura de Sustentabilidade.

2018
Com o objetivo de otimizar operações, criamos a Opla Logística, em parceria com a BP Combustíveis, garantindo capacidade de armazenagem de etanol. Corporativamente, revelamos o nosso propósito.

2017
Passamos a deter 100% do capital social da Eco-Energy.

2015
Expandimos o Terminal Açucareiro Copersucar, em Santos (SP), que alcançou a capacidade de exportar 8,5 milhões de toneladas/ano.

2014
Formalizamos a criação da Alvean, em conjunto com a Cargill, para originação e comercialização global de açúcar. Na área logística, inauguramos um terminal de combustíveis em Paulínia (SP).

2012
Adquirimos o controle da Eco-Energy, consolidando nossa liderança em etanol. Investimentos em logística continuaram com a inauguração do Terminal de Ribeirão Preto (SP).

2011
Ampliamos nossa capacidade logística com investimentos na Logum e o início das atividades do Terminal de São José do Rio Preto (SP).

2009
Iniciamos a adoção do modelo de governança corporativa, em vigor até hoje.

2008
Começamos a operar como Copersucar S.A. no dia 1º de outubro, já como líder global no mercado de açúcar e etanol.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Prêmios e reconhecimentos

2019

Pela segunda vez em três anos, conquistamos o primeiro lugar do **Ranking Valor 1000** na categoria Açúcar e Álcool. Figuramos também como a 20ª maior empresa do Brasil em receita líquida.

A 15ª edição do anuário Globo Rural – **As 500 Maiores Empresas do Agro** nos premiou pela 14ª vez como a melhor empresa na categoria Bioenergia.

2018

Fomos apontados como a melhor do Agronegócio na publicação **Exame Maiores e Melhores**, que contempla as 500 maiores empresas do País. O *ranking* destacou nosso amplo investimento em estrutura logística e expansão das operações.

A 14ª edição do anuário Globo Rural – **As 500 Maiores Empresas do Agro** reconheceu, pela 13ª vez, nossa companhia como a melhor na categoria Bioenergia.

Ficamos em terceiro lugar na categoria Atacado e Distribuição do *ranking* **Empresas Mais**, do jornal O Estado de S. Paulo, cujo índice é resultado do cruzamento de informações relativas ao porte e ao desempenho financeiro de cada empresa em seu respectivo setor.

Recebemos o troféu de melhor em Açúcar e Bioenergia na premiação **As Melhores do Dinheiro Rural**. O prêmio destaca as empresas ligadas ao campo, direta ou indiretamente, que aplicam em seus negócios as melhores práticas em gestão financeira e corporativa.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

GRI 103-3

Governança corporativa

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Nosso modelo de governança corporativa incorpora as melhores práticas do mercado recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Temos todos os pilares da governança estruturados e bem geridos, com os órgãos de administração consolidados. Nosso Conselho de Administração é formado por 11 membros – sendo dois independentes –, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas para um mandato de dois anos, com a possibilidade de reeleição.

Contamos também com comitês permanentes compostos por *experts* em cada assunto, que assessoram os órgãos de administração da companhia dentro de suas alçadas e suportam a atuação da nossa Diretoria Executiva.

No último biênio, tivemos algumas mudanças no quadro diretivo como evolução da gestão que contribui para o crescimento dos negócios. O principal objetivo foi aumentar a sinergia, principalmente nas investidas, que passaram a ter uma presença maior de egressos da Copersucar com grande conhecimento de mercado. Passamos também por uma mudança na presidência. O executivo João Roberto Teixeira, que liderou o Banco Votorantim entre 2011 e 2016, substituiu Paulo Roberto de Souza, que assumiu a Alvean.

Composição do Conselho de Administração

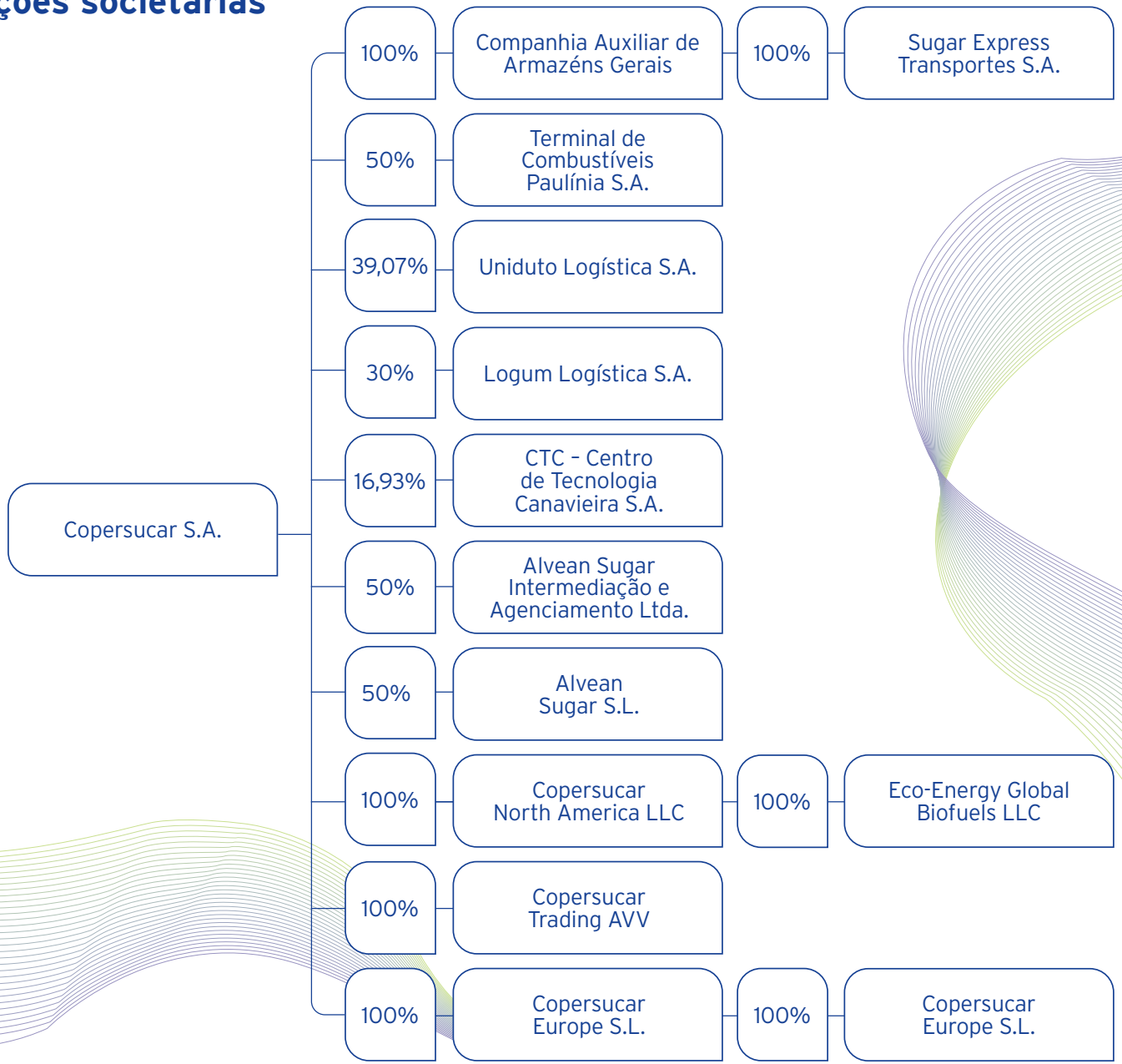
Presidente	Luís Roberto Pogetti
Conselheiro	José Pedro Andrade
Conselheiro	Francisco Amaury Olsen
Conselheiro	Carlos Dinucci
Conselheiro	Carlos Ubiratan Garms
Conselheiro	Clésio Antonio Balbo
Conselheiro – Membro Independente	Geraldo José Carbone
Conselheiro – Membro Independente	José Luciano Duarte Penido
Conselheiro	Luiz Roberto Kaysel Cruz
Conselheiro	Norberto Bellodi
Conselheiro	Leopoldo Tittoto

Composição da Diretoria Executiva

Presidência Executiva	João Roberto Teixeira
Diretoria Comercial e de Operações	Pedro Paranhos
Diretoria Financeira, de Estratégia, Participações e Relações com Usinas	Tomás Manzano
Diretoria de Gente e Gestão	Matheus Cotta de Carvalho
Diretoria Jurídica e de Governança	Julio Alvarez Boada

GRI 102-18

Participações societárias



Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

GRI 102-5

Relação com acionistas

As 34 usinas cuja produção é comercializada pela Copersucar são empresas autônomas que pertencem a 20 grupos econômicos e conduzem suas políticas corporativas de forma independente. Elas exercem um papel simultâneo de parceiras – pela produção do açúcar e etanol que comercializamos – e acionistas – estabelecendo diretrizes estratégicas para a Copersucar.

Para qualificar a atuação e o diálogo com as usinas, realizamos, em 2018, a segunda edição do Programa de Formação e Relacionamento com Acionistas. A iniciativa, que contou com a participação de 19 sucessores de 11 usinas associadas, tinha o objetivo de aprimorar o conhecimento sobre o nosso modelo de negócio, as operações e a estrutura de governança corporativa, além de estreitar nosso relacionamento com esse público.

Com 152 horas de duração e supervisão acadêmica do Insper, fizeram parte da grade curricular as disciplinas Governança e Ética, Finanças, Mercado, Economia, Cultura, Sustentabilidade e Modelo de Gestão. A turma contou também com três novas disciplinas: Negociação Estratégica, Pensamento Crítico e Dinâmica de Poder. A incorporação das chamadas *soft skills* teve como objetivo capacitar os participantes sobre essas habilidades que afetam a forma de interagir e de se relacionar no ambiente corporativo. Além de palestras e aulas, a turma foi a campo conhecer as operações, com visitas no TAC, em Santos, e na Opla, em Paulínia.

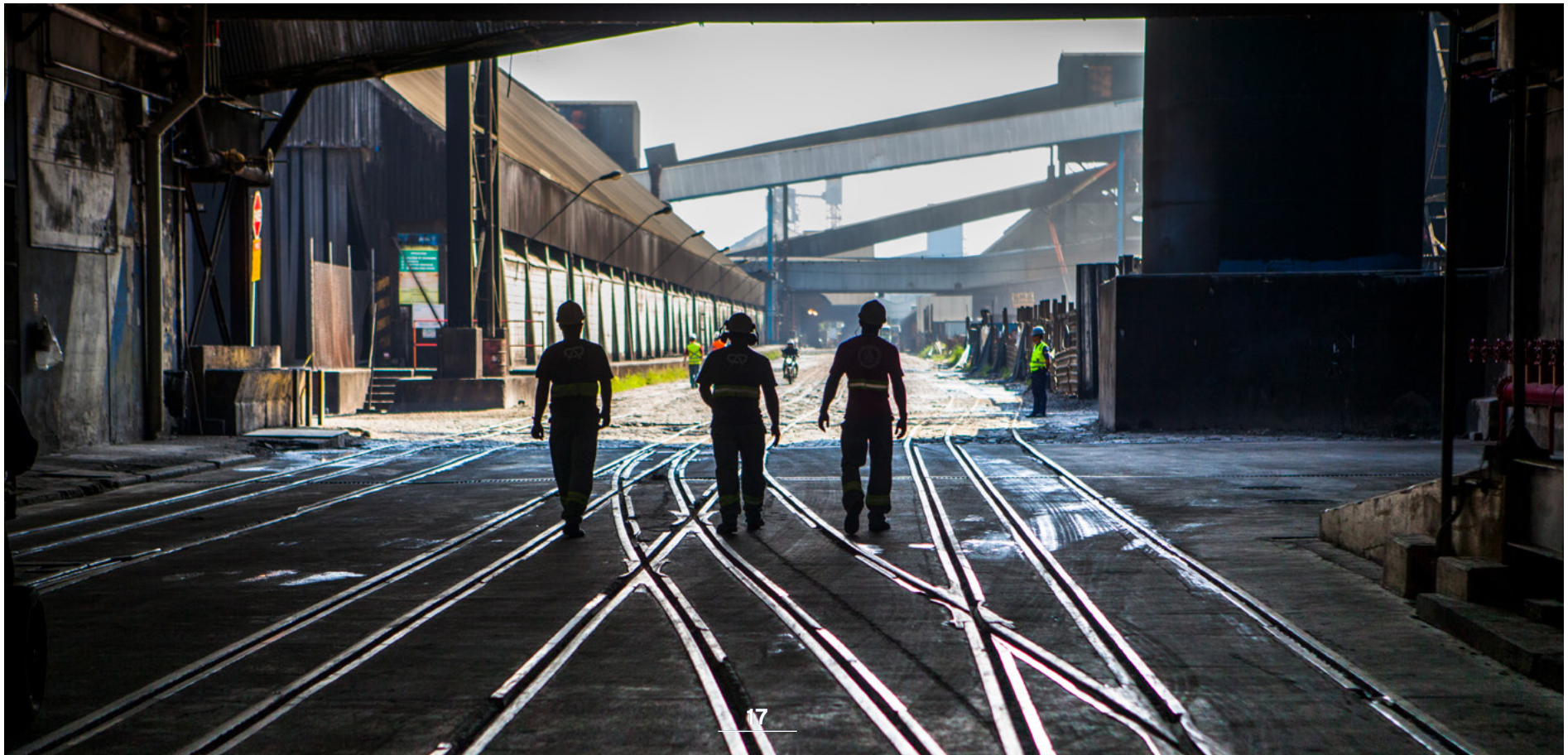
Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Gestão de riscos

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

A complexidade e a diversificação do nosso modelo de negócio são acompanhadas de uma alta gama de riscos que podem ter impacto sobre a continuidade das operações logísticas, produtivas e dos ativos. Para monitorar os cenários, identificar os fatores de risco e endereçar planos de ação para mitigação ou prevenção, possuímos desde 2017 um modelo de gestão que abrange os diferentes aspectos de toda cadeia produtiva, atualizado continuamente, oferecendo aos líderes e administradores uma visão completa das nossas ações para proteção da capacidade de geração de valor.

Nossa matriz corporativa identifica os principais riscos a serem monitorados pelas diferentes áreas administrativas e operacionais por meio de indicadores-chave. Esses riscos estão agrupados sobre três pilares: mercado, operacional e estratégico.



GRI 102-15

O nível de exposição a esses riscos é avaliado conforme as melhores práticas de mercado. A partir de critérios objetivos, identificamos a possibilidade de materialização e a efetividade dos controles que já possuímos para a gestão. Em paralelo, analisamos o nível de impacto caso esses riscos ocorram, observando sete vetores diferentes (veja no diagrama).

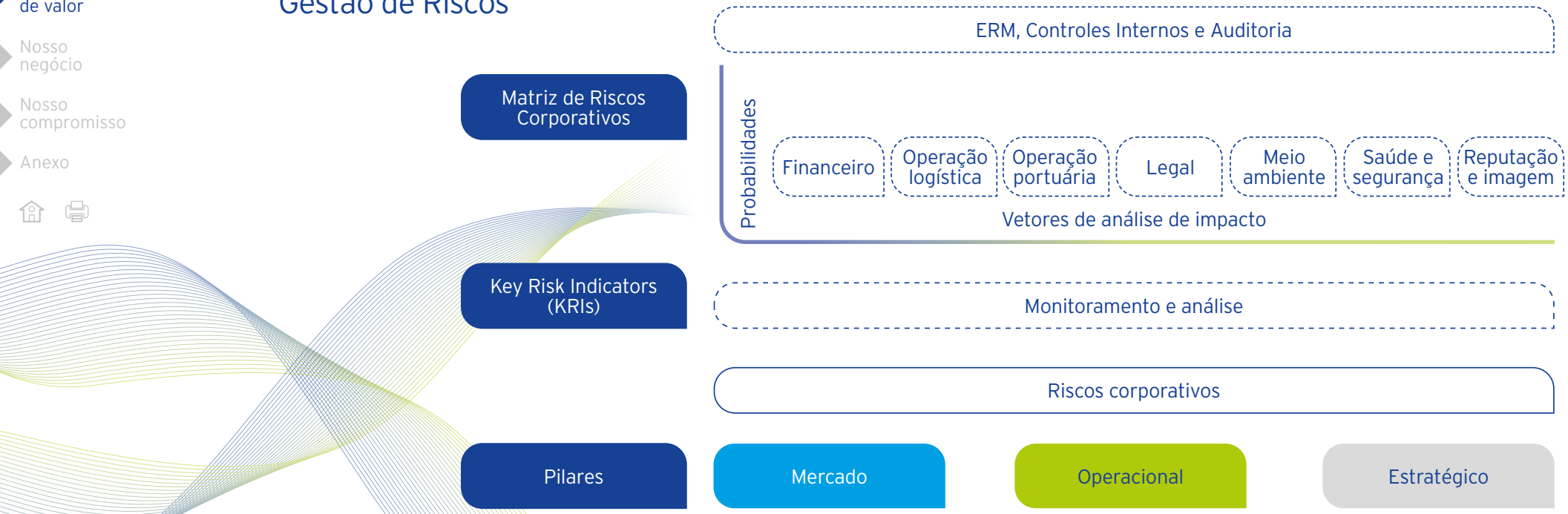
A evolução desse trabalho é acompanhada mensalmente pelo Comitê de Riscos, Finanças, Controles Internos e Auditoria e, posteriormente, submetida ao Conselho de Administração.

Na safra 2019-2020, iniciamos a implementação da metodologia conhecida como BIA (Business Impact Analysis), que permitirá, por meio do engajamento das diferentes áreas da companhia, a estruturação de um plano de continuidade do negócio a partir do gerenciamento e atualização dos riscos de maior impacto, que já estará refletido nos indicadores da safra 2020-2021.

Outra ação em andamento é a integração das áreas de auditoria e de controles internos à nossa estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos. Dessa maneira, aumentaremos a sinergia do processo para avaliação de cenários e identificação de oportunidades para melhoria e segurança do negócio.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Gestão de Riscos



Conduta ética

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Para a Copersucar, ética, integridade e transparência são valores indispensáveis no ambiente de negócio e condições fundamentais para o crescimento sustentável da companhia, bem como o dos seus parceiros. Para guiar as relações, contamos com o Código de Conduta e Ética nos Negócios, que em 2019 passou por uma revisão e foi estendido de colaboradores e fornecedores para todos os *stakeholders* com os quais nos relacionamos empresarialmente.

Mais do que assegurar o comprometimento integral com os preceitos legais dos países onde atuamos, nosso Código incorpora a defesa dos direitos fundamentais dos seres humanos e dos preceitos de desenvolvimento sustentável dos negócios. No ambiente interno, disseminamos os conceitos trazidos no documento a todos os colaboradores, do escritório aos terminais, por meio de campanhas de comunicação e treinamentos. A cada biênio, 100% dos colaboradores são qualificados nessas diretrizes, o que ocorreu na safra 2019-2020. No período anterior, apenas os novos colaboradores foram capacitados, durante o Programa de Integração.

Contamos também com um canal permanente para receber relatos de situações que possam infringir a ética, tanto nas relações internas quanto nas externas. Nosso Canal Ético, disponível em português e inglês, pode ser acessado por telefone, e-mail e no próprio site da companhia, com garantia de confidencialidade. A ferramenta é gerenciada por empresa externa, garantindo absoluta autonomia e independência.

Para saber

Clique aqui para conhecer o **Código de Conduta e Ética nos Negócios** da Copersucar e o **Código de Conduta e Ética de Parceiros Copersucar**.

Para saber

Clique aqui e acesse o **Canal Ético**, também disponível pelo telefone 0800 702 2312 e pelo e-mail canaleticocopersucar@tmf-group.com.

GRI 102-16 | 102-43 | 205-2

Inovação

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Na última década, as novas tecnologias e a digitalização transformaram as relações pessoais e de negócios. As conexões mais rápidas entre fornecedores e clientes, que têm cada vez mais protagonismo na busca por novas opções para suprir as demandas por energia renovável e alimentos naturais, impulsionam a transformação da nossa companhia em direção a um modelo ainda mais ágil, colaborativo e focado em novas soluções.

A inovação é o motor por trás dessa transformação. Desenvolver um ambiente que fomente e suporte uma cultura de inovação nos negócios é um dos fatores críticos de sucesso que estamos nos propondo a fazer na próxima safra. Nosso objetivo é fazer com que nossos colaboradores estejam sempre engajados para identificar e experimentar novas possibilidades e, assim, tornar os processos mais dinâmicos e orientados para a satisfação dos clientes. A tecnologia, nesse sentido, torna-se uma aliada para a solução de desafios do dia a dia.

A expansão do Sistema Integrado de Melhoria Contínua (SIM), uma iniciativa que começou em 2017 no TAC (Santos) e já foi implementada nas nossas unidades de Ribeirão Preto e de São José do Rio Preto, exemplifica esse processo. Baseado na metodologia Lean, o SIM tem como objetivo adquirir maior produtividade e eliminar desperdícios por meio da inovação e de uma mudança de cultura que requer o compromisso diário em aprimorar comportamentos. O método contempla a capacitação de profissionais, revisão e padronização de processos, além de executar as atividades com foco em melhoria e com a premissa fundamental de garantir a segurança das pessoas e da estrutura.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Na safra 2019-2020, o SIM passou a ser adotado também nas áreas administrativas da sede da companhia, em São Paulo. Os colaboradores de diversas áreas passaram por treinamentos e foram capacitados para absorver esses conceitos e propor inovações em suas especialidades, gerando ganhos em gestão financeira, logística, execução, planejamento e qualidade.

A criação de um canal de atendimento, reuniões semanais de planejamento e o acompanhamento dos principais indicadores de performance de manutenção são exemplos de melhorias conquistadas com o SIM. Outro ponto essencial é dar a todos os colaboradores a autonomia para apresentar ideias e propor *kaizens*, que são as sugestões de melhorias.

Desde a criação do SIM, foram concluídos 646 *kaizens*, treinadas 90 turmas em 596 horas de formação e realizadas 1.163 capacitações. Com o intuito de valorizar os esforços dos colaboradores para promover melhorias nos nossos três terminais, criamos o Prêmio SOU SIM. A segunda edição, realizada em 2019, selecionou 17 projetos finalistas e reconheceu as equipes vencedoras com bicicletas, caixas de som e câmeras filmadoras para esportes de ação.

Uma das iniciativas premiadas consistiu no desenvolvimento de uma técnica para o reaproveitamento da água dispensada pelos aparelhos de ar-condicionado no Terminal de Ribeirão Preto, a partir da coleta diretamente nas máquinas condensadoras. No TAC, o projeto vencedor permitiu uma melhoria operacional que aumentou a eficiência do carregamento dos navios no terminal portuário.

No último ano, a ampliação do SIM para as áreas corporativas fortaleceu uma cultura de eficiência, agilidade e melhoria contínua também nas atividades administrativas

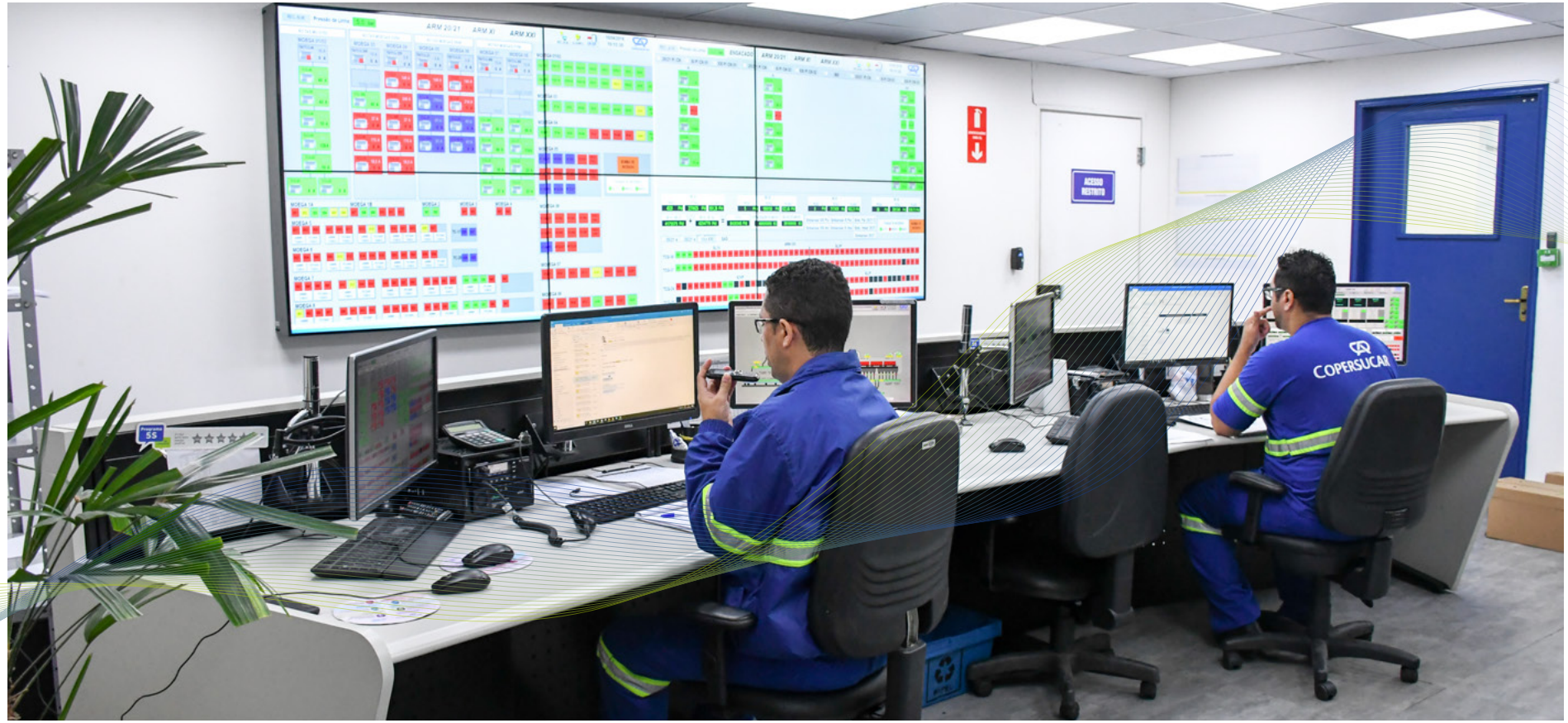
Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação (TI) é um dos pilares propulsores da eficiência e da inovação. No último biênio, investimos fortemente na adequação dos serviços e infraestruturas de TI às demandas e estratégias do negócio.

Para ter processos mais ágeis e flexíveis, migramos a infraestrutura para serviços em nuvem, adequamos escopos, acordos de nível de serviços e custos de contratos. Além disso, revisamos nosso portfólio de serviços e aplicações que suportam nossas alavancas de valor – logística e comercialização de açúcar e etanol.

Transformamos as ferramentas de trabalho de nossos colaboradores disponibilizando plataformas de colaboração e comunicação 100% digitais, com todos os recursos adequados e padronizados para vivenciarem um ambiente e uma forma de trabalho muito mais digital e colaborativa. Em troca, houve um nível de engajamento colaborativo muito maior do que antes dessa transformação. Essas ações se mostraram vitais para que pudéssemos enfrentar os desafios impostos pela pandemia da Covid-19.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

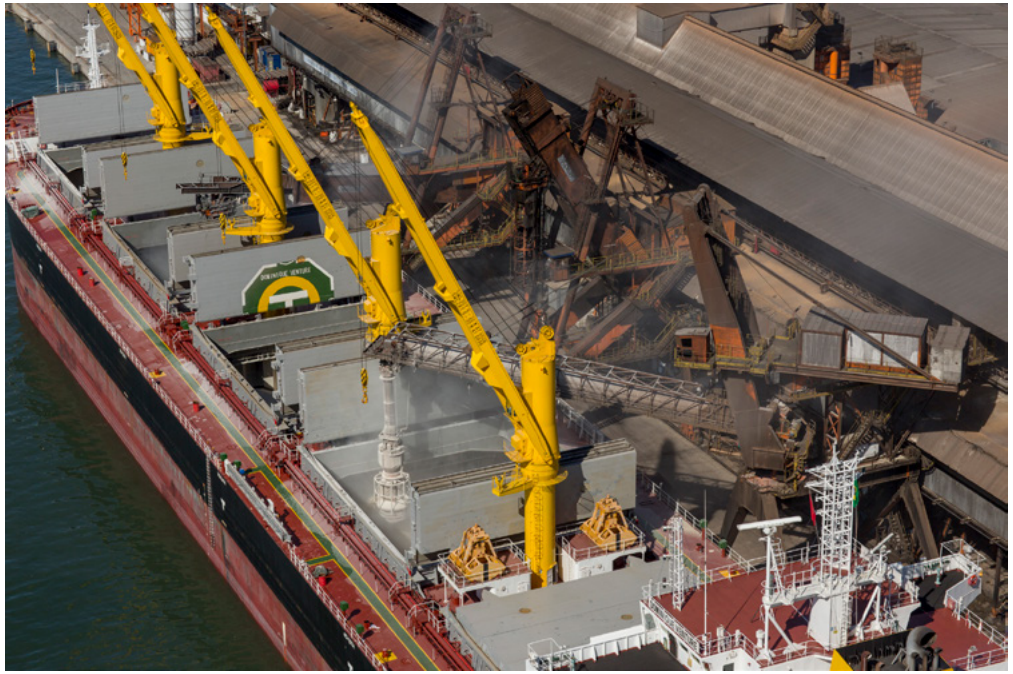


Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Outras três iniciativas se destacam no contexto de digitalização do negócio. O lançamento da plataforma de Aplication Programming Interface (API) facilitou a disponibilização de serviços digitais aos clientes, parceiros e acionistas. Nesse primeiro bloco, desenvolvemos uma plataforma para a entrega de informações críticas do negócio com segurança e agilidade para as usinas sócias. Em outra frente, criamos um núcleo de excelência para avaliação, desenho e aplicação de tecnologias de Robot Process Automation (RPA) em nosso negócio. Iniciamos a implementação desses robôs, que já possibilitaram ganhos em redução de custos e tempo de execução e na maior confiabilidade dos processos. Além disso, aplicamos uma modelagem matemática baseada em técnicas de inteligência artificial para aumentar a capacidade de previsão de comportamento futuro de variáveis importantes ao negócio, contribuindo para os processos de avaliação de cenários.

Investimos ainda na estruturação de sistemas de informação para suportar melhor as decisões dos times de operação e gestão do negócio. Um exemplo foi a construção dos *dashboards* que viabilizaram a implementação de nosso Centro de Operações Integradas para nossas atividades logísticas. Também mantivemos investimentos em automatização, como nos processos de descarga do Terminal Açucareiro Copersucar, em Santos.

Reestruturamos nosso processo de avaliação e aprovação dos investimentos em tecnologia, com a criação de um comitê multidisciplinar de líderes, o que estabelece uma governança para lidar com os negócios e define as prioridades nas demandas operacionais e estratégicas. Nossa expectativa é que, nos próximos anos, consigamos entregar projetos estruturantes não apenas para dar eficiência e agilidade às nossas operações, mas também para nossos parceiros, como bancos, clientes e transportadoras.



Semeando a inovação

Com o objetivo de plantarmos uma semente para uma cultura de inovação dentro da companhia, participamos, em 2018, da sexta edição do IBM Bluehack no Brasil. O evento reuniu mais de 230 participantes em torno de um único objetivo: utilizar a Tecnologia da Informação para resolver grandes problemas da sociedade e melhorar a vida das pessoas, em uma maratona de programação com 30 horas de duração.
Nosso desafio foi recorrer aos desenvolvedores para prever, mapear e influenciar o comportamento dos usuários de combustíveis, com o objetivo de promover um consumo mais consciente e sustentável de recursos.

Nosso negócio

2.

Atuamos em quatro unidades de negócio – açúcar, etanol, logística e investidas – para conectar o campo ao mundo, provendo energia renovável e alimento natural

Nosso negócio

Para atender às demandas dos nossos clientes no Brasil e no exterior, oferecemos um portfólio completo de produtos em açúcar e etanol, cuja fabricação nas usinas segue as melhores práticas de mercado para garantir a sustentabilidade nas operações.

Investimos constantemente no aperfeiçoamento do controle de qualidade em todas as etapas da nossa cadeia de valor. As especificações técnicas de qualidade e certificações, assim como o atendimento às normas de garantia da qualidade, são definidas de acordo com as necessidades de cada produto e mercado.

Para que os produtos cheguem aos nossos clientes no mundo todo, contamos com uma complexa infraestrutura logística, integrada por terminais de transbordo e armazenagem próprios e contratados, além de ampla rede terceirizada de transporte rodoviário, ferroviário e marítimo.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

AÇÚCAR CRISTAL BRUTO

Vendido a granel, em larga escala, principalmente para o mercado externo (grandes refinarias do Oriente Médio, África e Ásia, entre outros). Os principais tipos são o VHP (Very High Polarization) e o VHP Plus (Very High Polarization Plus).

AÇÚCAR CRISTAL BRANCO

Vendido em *big bags* de 1.200 kg para fabricantes de bebidas e alimentos e em sacos de 50 kg, tanto para o mercado interno quanto para o externo.

ETANOL ANIDRO

Composto por 99,3% de etanol puro, é comercializado para as distribuidoras de combustíveis para ser adicionado à gasolina, em uma proporção de 27%, segundo determinação do governo brasileiro.

ETANOL HIDRATADO

Composto por até 7,5% de água, é vendido para as distribuidoras que fazem a comercialização nos postos de abastecimento de combustíveis.

LOGÍSTICA

Terminais multimodais para o transporte ferroviário, rodoviário, marítimo e por meio do etanolduto.

GRI 102-2

Contexto setorial

Impactado principalmente por um cenário de elevada sobreoferta de açúcar no mundo nas safras 2018-2019 e 2019-2020 e consequente redução do preço da *commodity*, o setor sucroenergético brasileiro elevou a produção de etanol destinada ao mercado interno, o que permitiu uma melhora em seus resultados. Com a valorização do dólar e da cotação internacional do barril de petróleo refletida no custo da gasolina, o biocombustível se manteve bastante competitivo como melhor alternativa ao consumidor final.

Na safra 2019-2020, em decorrência de condições climáticas adversas na Índia, a oferta global de açúcar recuou e os preços subiram. No entanto, o cenário foi altamente modificado por dois eventos ocorridos no primeiro trimestre de 2020: a pandemia da Covid-19, que levou diversos países a adotarem medidas de isolamento social, e a queda na cotação do petróleo causada por uma guerra de preços e de produção entre a Arábia Saudita e a Rússia, que impactou diretamente os preços do etanol e refletiu indiretamente no açúcar e na matriz mundial de preços de *commodities*.

Essas duas variáveis trouxeram grande instabilidade para o cenário de curto prazo, com consequências futuras ainda difíceis de serem previstas para os mercados de açúcar e de etanol. Para o longo prazo, a perspectiva mantém-se positiva, na medida em que a retomada da atividade produtiva tende a impulsionar o consumo de alimentos, e os biocombustíveis continuam a ter papel de destaque em um contexto ainda mais relevante de redução das emissões de CO_2 para o combate às mudanças climáticas.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

33,2 bilhões
de litros de etanol produzidos no mundo em 2019-2020 (recorde pelo segundo ano consecutivo)

No Brasil, a entrada em vigor do RenovaBio – Política Nacional dos Biocombustíveis, em dezembro de 2019, é um fator positivo adicional. O programa visa a aumentar a presença de biocombustíveis na matriz energética brasileira a partir da comercialização do CBIO, título financeiro emitido pelos produtores atestando que uma tonelada de CO_2 deixou de ser emitida para a atmosfera em decorrência da produção e utilização do etanol.

Essa receita adicional sustentará a previsibilidade necessária para a retomada de investimentos, tanto na busca de maior produtividade e melhor qualidade da cana quanto para novos projetos que visem à expansão das atividades. De acordo com estimativas, esses aportes podem ultrapassar R$ 70 bilhões, visto que a previsão é ampliar a participação do etanol na matriz energética brasileira dos atuais 33 bilhões para 49 bilhões de litros em 2030.

Além da importância do marco regulatório do RenovaBio, o biênio registrou outros fatores positivos, como a melhor organização econômica do Brasil, que viveu a retomada do consumo de combustível aliada à demanda mais forte pelo etanol no mercado interno e ao crescimento da frota flex, que correspondeu a 96,4% dos veículos vendidos em 2019.

A safra 2018-2019 terminou com a produção de 30,9 bilhões de litros de etanol, sem contabilizar o etanol de milho. O que já era um recorde aumentou ainda mais em 2019-2020, quando a produção atingiu 33,2 bilhões de litros (+ 7%), e foi registrado o maior consumo de etanol da história do Brasil. Parte desse aumento está relacionada às usinas que produzem o biocombustível a partir de milho, cujos volumes dobraram na comparação anual. Esse novo patamar se deve, principalmente, às mudanças nas políticas públicas, que passaram a estimular o livre mercado ao permitir a flutuação do preço do petróleo.

No cenário internacional, o mercado vive um déficit de açúcar, impactado, principalmente, pela condição climática extremamente seca e pela baixa produtividade agrícola em tradicionais produtores da *commodity*, como Tailândia e Índia. Mesmo assim, estoques acumulados de períodos anteriores em que houve sobreoferta da *commodity* ainda são suficientes para atender o mercado, mantendo a pressão sobre os preços.

Além disso, as discussões sobre as mudanças climáticas e um modelo de economia de baixo carbono estão cada vez mais presentes, sendo que o Brasil tem condições de ser a principal resposta para essas demandas, impulsionado sobretudo pelo *know-how*, infraestrutura e potencial para ampliar a produção nacional. Nesse cenário, a Copersucar está preparada para conectar suas usinas ao mercado interno e ao exterior, por meio das suas plataformas de etanol, açúcar e logística, além das investidas.

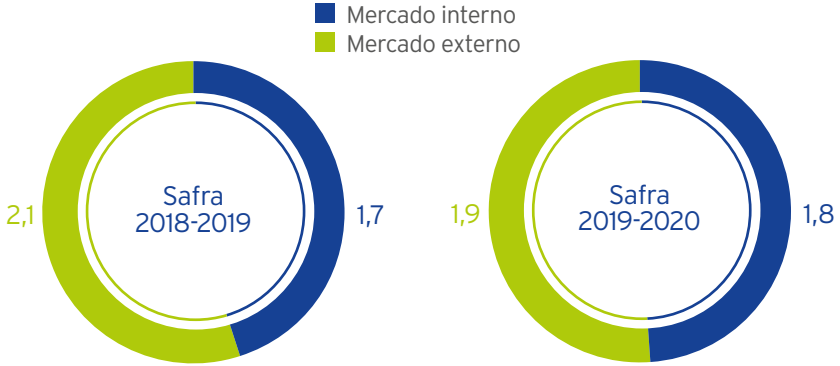
Açúcar

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Durante a safra 2019-2020, comercializamos 3,7 milhões de toneladas de açúcar. Desse total, o mercado interno absorveu 1,8 milhão de toneladas, enquanto as vendas para o mercado externo representaram 1,9 milhão de toneladas. Na safra anterior, vendemos 3,8 milhões de toneladas, das quais 2,1 milhões foram embarcadas para o exterior e 1,7 milhão ficaram no Brasil. A queda no volume de açúcar comercializado se justifica, em boa parte, pelos preços mais atrativos praticados para o etanol, o que fez com que muitas usinas priorizassem a produção do biocombustível.

Ainda assim, somos o principal fornecedor de açúcar para o mercado interno, que vem sendo cada vez mais relevante para nossa estratégia comercial. A maior parte das vendas foi destinada às grandes fabricantes de alimentos e bebidas. Além de termos escala e volume para atendê-las, construímos uma relação de longo prazo, reconhecida pelo atendimento a critérios de sustentabilidade.

Comercialização de açúcar
(milhões de toneladas)



GRI 102-6

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

7,5 bilhões
de toneladas de açúcar comercializadas no biênio

47%
para o mercado doméstico

53%
para o mercado externo

GRI 102-6

Durante o último biênio, adotamos algumas iniciativas que visam a aumentar a geração de valor na percepção dos clientes. Na formalização das negociações de compra e venda de açúcar para clientes do Brasil, nossos contratos contêm cláusulas que definem a forma de nos relacionarmos com o mercado e apresentam o conjunto de procedimentos que estabelecem as interfaces com os clientes, tornando a negociação mais rápida e eficiente, na medida em que todo o processo fica concentrado apenas nas condições comerciais.

Entre as melhorias alcançadas, também se destaca o sistema de contratação, que passou a contar com um fluxo de acompanhamento, chamado CockPit, para a gestão das informações inseridas, validadas e aprovadas. A mudança trouxe ganhos em governança, pois ajudou a mitigar possíveis erros relacionados à revisão de dados dos contratos. Como resultado, houve a melhora no desempenho de vendas nos mais de 100 contratos de açúcar que firmamos anualmente no mercado nacional. Implementamos também um novo sistema jurídico que trouxe mais agilidade na análise dos contratos.

Sempre com vistas à disseminação da cultura de sustentabilidade, definimos um pilar de atuação relacionado aos "processos orientados à geração de valor percebido pelos clientes". Os esforços já foram traduzidos em ações efetivas desenvolvidas ao longo de 2019, como o Copersucar Day e o engajamento de times de atendimento.

Mantivemos também o trabalho de relacionamento com as contas prioritárias e promovemos *workshops*, entendendo que essas práticas fortalecem o valor percebido pelo cliente e aumentam o comprometimento e a confiança, fundamentais para qualquer projeto. Nessa direção, promovemos o Workshop de Açúcar em Fortaleza (CE), com um dos principais consumidores de açúcar branco, que destina cerca de 10 mil toneladas do produto para a produção de biscoitos, massas e misturas para bolo. Falamos sobre os cenários de mercado, a redução de açúcar na indústria alimentícia, a nova legislação e os substitutos da sacarose. Apresentamos também o processo de fabricação do açúcar cristal, desde o campo até o envase, incluindo as especificações técnicas para atestar a qualidade do açúcar.

Na gestão do negócio, avançamos com a construção de procedimentos operacionais que envolvem as áreas de relacionamento com os clientes, o que permite identificar oportunidades de melhorias. Com isso, temos mais condições não só de mitigar riscos, mas, principalmente, de gerar valor nos pilares de prontidão, confiança e qualidade.

Esse mapeamento é o alicerce para o Sistema Integrado de Melhoria Contínua entre Clientes (SIM Clientes), versão adaptada do modelo SIM Usinas (saiba mais na página 20). O projeto permitiu a gestão à vista dos principais KPIs que envolvem os clientes e a percepção de valor e de impacto das nossas ações na cadeia de fornecimento. Por meio dele, revisamos e ajustamos nossos procedimentos operacionais e reforçamos a liderança no segmento industrial, com destaque para a ampliação da base de clientes, consequência direta da reconquista de empresas importantes. Além disso, incrementamos o volume comercializado com empresas relevantes da carteira, o que permitiu atender às metas de quantidade e remuneração.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

GRI 102-6

Nos últimos dois anos, diversificamos o leque de serviços oferecidos aos clientes como forma de agregar valor à nossa atuação e aumentar os ganhos estruturais sem depender da volatilidade cambial e de mercado futuro.

Uma das frentes com foco maior são as operações de logística de entrega. Passamos a dar a opção de CIF (custo, seguro e frete – do inglês *cost, insurance and freight)*, tipo de contrato em que assumimos os riscos e custos do transporte até a entrega da mercadoria ao destinatário.

Por meio da nossa mesa de derivativos, avançamos em serviços financeiros ao viabilizar para o cliente a opção de fixar o câmbio em reais concomitantemente ao mercado futuro, sem a necessidade de recorrer ao *hedge* do câmbio nas instituições financeiras tradicionais. Passamos a fazer, também, operações triangulares com a Cargill Risk Manager, em que o cliente tem a possibilidade de travar a opção de compra com preço mínimo.

Ainda em relação ao setor de açúcar, aumentamos a participação da logística ferroviária no nosso modal, o que permitiu diminuir o transporte rodoviário e trouxe um importante ganho econômico-ambiental.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

A diversificação na oferta de serviços aos clientes faz parte da estratégia para agregar valor à nossa atuação e mitigar riscos de exposição cambial

GRI 102-6

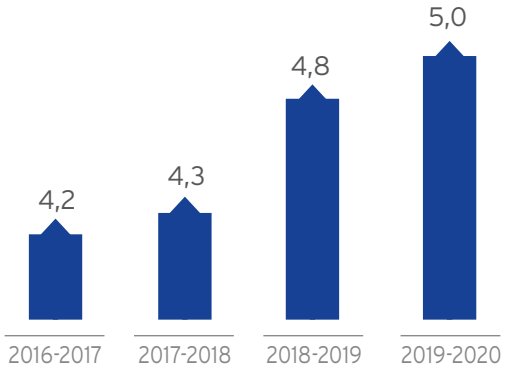
Etanol

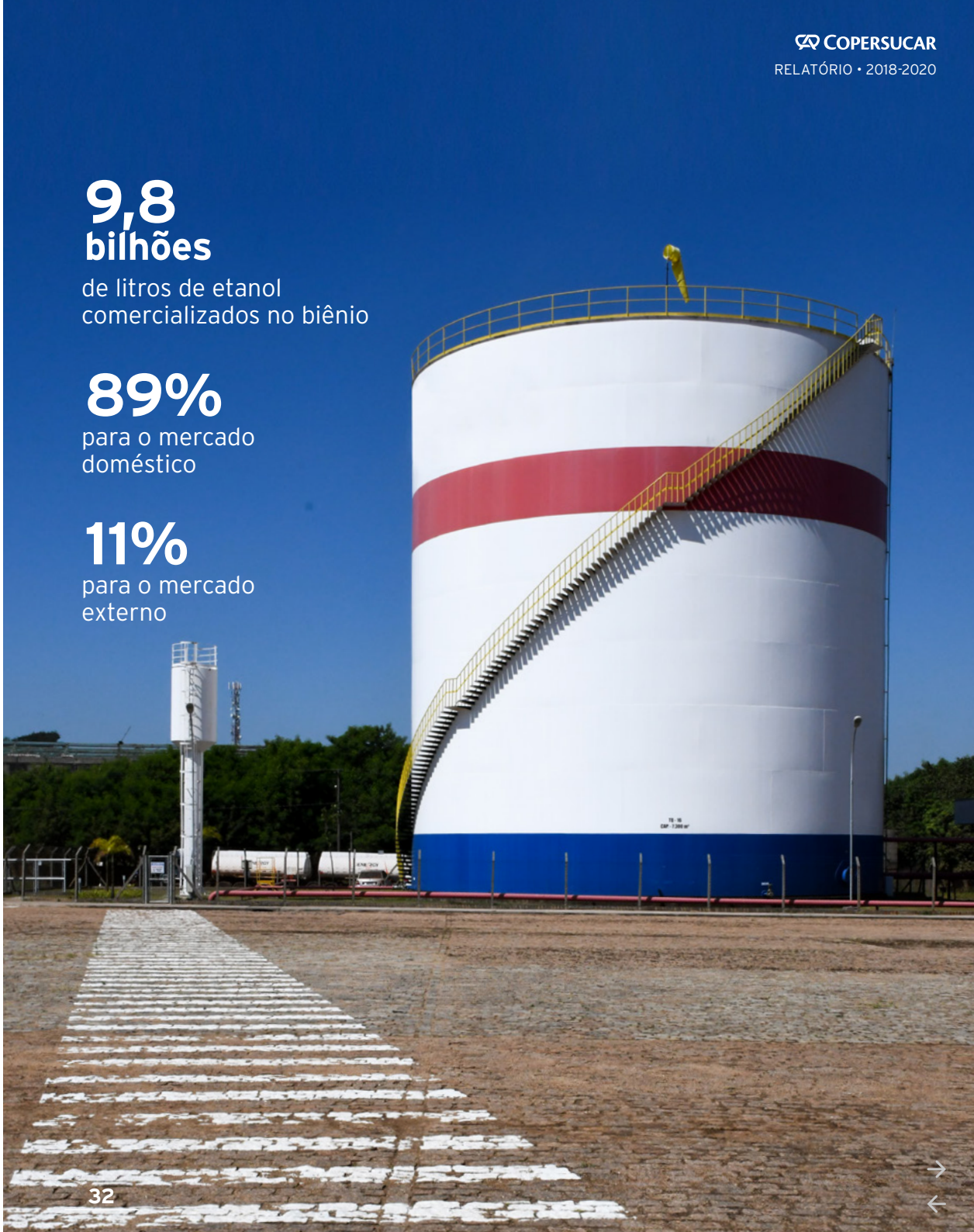
As duas últimas safras marcaram a maior produção de etanol da história do Brasil, com 30,9 bilhões e 33,1 bilhões de litros, respectivamente. Com 25% da produção mundial, o País é o segundo maior produtor de etanol, atrás apenas dos Estados Unidos.

Como líderes do setor, acompanhamos esse movimento e registramos recorde de vendas de etanol. Em 2019-2020, movimentamos 5,0 bilhões de litros, dos quais 4,6 bilhões foram para o mercado doméstico e 339 milhões para exportações, comercializados diretamente pela Copersucar.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexos

Comercialização de etanol
(bilhões de litros)





9,8 bilhões
de litros de etanol comercializados no biênio

89%
para o mercado doméstico

11%
para o mercado externo

GRI 102-6

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Solução para o meio ambiente

Aproximadamente 535 milhões de toneladas de CO_2 equivalente deixaram de ser emitidas pelos veículos brasileiros entre 2013, quando a tecnologia de motores flex (movidos a etanol ou gasolina) foi lançada no Brasil, e fevereiro de 2019 – segundo estimativa da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA). Para alcançar a mesma quantidade de sequestro de carbono, seria necessário plantar quase 4 bilhões de árvores em 20 anos, o que equivaleria a reflorestar uma área equivalente a duas vezes a região metropolitana de São Paulo.
O etanol proporciona uma redução da ordem de 90% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) quando utilizado em substituição à gasolina, comparando todo o ciclo produtivo dos dois combustíveis. O biocombustível também reduz em cerca de 20% a emissão de monóxido de carbono em relação à gasolina (valor que pode variar conforme a calibração do motor).
A redução de outros tipos de poluentes também é significativa. A queima do biocombustível emite 90% menos óxido de enxofre que a da gasolina, 99% menos que a do diesel S500 e 50% menos que a do diesel S10. O etanol também praticamente zera a dispersão de particulados, benzeno e hidrocarbonetos poliaromáticos, substâncias com potencial cancerígeno.

Apesar do aumento de demanda, o etanol sofreu com os preços praticados em 2018-2019, puxados por dois fatores externos: a greve dos caminhoneiros, em maio de 2018, que causou desabastecimento e mexeu com o mercado, e a expressiva baixa no preço do petróleo, em outubro do mesmo ano, em um momento que historicamente é de alta na cotação da *commodity*. Na última safra, os valores se recuperaram, permitindo a melhora de resultados da unidade de negócio de etanol.

Em relação ao mercado internacional, inauguramos, em maio de 2019, um novo escritório em Rotterdam, na Holanda, com o objetivo de ganhar mais eficiência operacional nas vendas externas, principalmente as de etanol. Em julho, a Copersucar Europe celebrou seu primeiro faturamento de etanol.

GRI 102-6

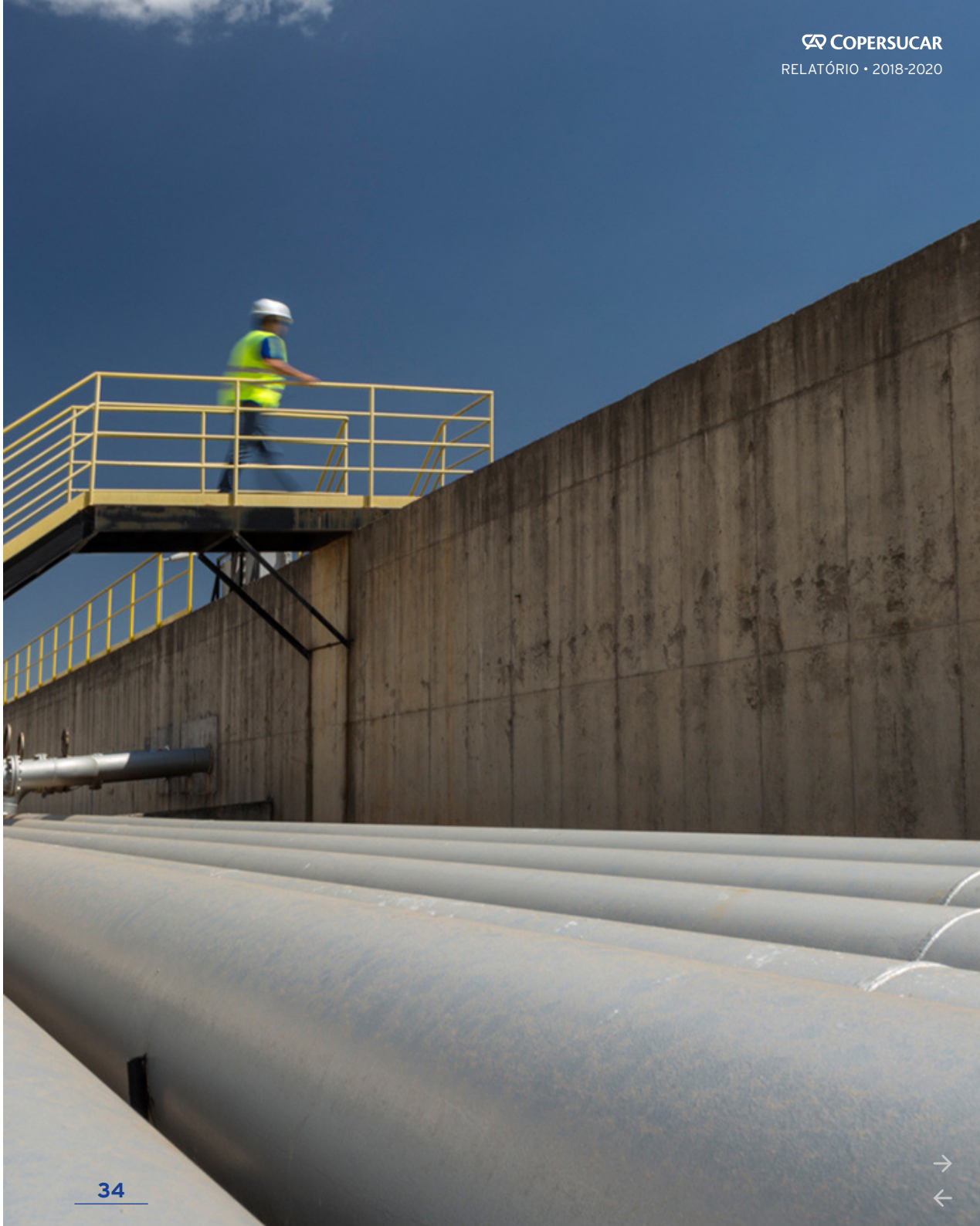
Logística

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexos

Para garantir a eficiência na armazenagem dos nossos produtos, contamos com uma ampla estrutura logística composta por terminais de transbordo e armazenagem que nos concede a maior capacidade de estocagem de açúcar (2,5 milhões de toneladas) e de etanol (3 bilhões de litros) do Brasil.

Além do armazenamento, nossos terminais passaram a operar de forma integrada com a logística de escoamento para o mercado interno e para exportação, uma evolução conquistada no último biênio. Montamos um centro de operações integradas, em São Paulo (SP), para fazer todo o planejamento e gestão do transporte, passando pelo cumprimento e tempo do trajeto, performance, entre outros itens. Essa estrutura também apoia a captação de cargas de outros *players* e fortalece nossa atuação como operador logístico, otimizando o sistema já montado.

Para abastecer o mercado interno, a logística é feita diretamente por nossa companhia e, também, pelas distribuidoras, responsáveis por transportar 82% (3,9 bilhões de litros) do etanol destinado ao consumo doméstico na safra 2019-2020. O fluxo é o mesmo, o que muda é a empresa responsável pela operação. Dos 800 milhões de litros movimentados diretamente pela Copersucar na última safra, cerca de 720 milhões foram distribuídos por dutos, via Logum, e 80 milhões foram por meio de caminhões, diretamente para os clientes.



GRI 102-6

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Em duas safras marcadas pelo cenário maxi etanol, redesenhamos a estratégia do Terminal Açucareiro Copersucar (TAC), que completou 20 anos de operações em 2018, para também atender ao mercado de grãos, tão relevante para o Brasil. A fim de viabilizar a mudança na operação, redefinimos o *layout* do TAC para que um dos armazéns, que só recebia caminhões, passasse a operar com vagões de trem, indispensável para esse segmento. A adequação possibilitou que, apenas no último ano, registrássemos a exportação de mais de 2 milhões de toneladas de grãos.

Atuamos ainda para minimizar as perdas de produto, desde a descarga dos caminhões nas moegas até o embarque nos navios. Na safra 2019-2020, nossa eficiência operacional permitiu reduzir essas perdas em mais de 50% em relação ao período anterior – foram recuperadas 452 toneladas de açúcar e 205 toneladas de grãos durante o último ciclo.

Os índices refletem uma melhora no controle, que envolve ações como evitar a mistura de produtos diferentes, planejar as rotinas de limpeza, orientar as equipes sobre a destinação de cada item e calibrar os raspadores que ficam nas correias das esteiras transportadoras. As sobras são recolhidas, quantificadas, ensacadas e armazenadas em *big bags* (sacas com capacidade para 1.200 quilos) para serem comercializadas. Um moderno veículo sugador separa o que pode ser vendido do que deve ser descartado para compostagem.

A utilização de ferrovias e do etanolduto para a movimentação dos produtos, na safra 2019-2020, proporcionou*

Redução de **66,7 mil viagens** de caminhões

Economia de **13,4 milhões de litros** de combustíveis

**Estimativa própria com base na utilização de caminhões para o transporte de açúcar e etanol para os mesmos destinos de entrega.*

Também com vistas ao controle de qualidade, inauguramos, em junho de 2018, nosso segundo amostrador automático de açúcar do TAC – e um terceiro equipamento desse tipo entrou em operação em abril de 2020. O equipamento consiste em três hastes que penetram a carga em diferentes pontos simultaneamente, alcançando o fundo da caçamba, para coletar o produto por sucção, o que garante total confiabilidade e representatividade na amostra recolhida.

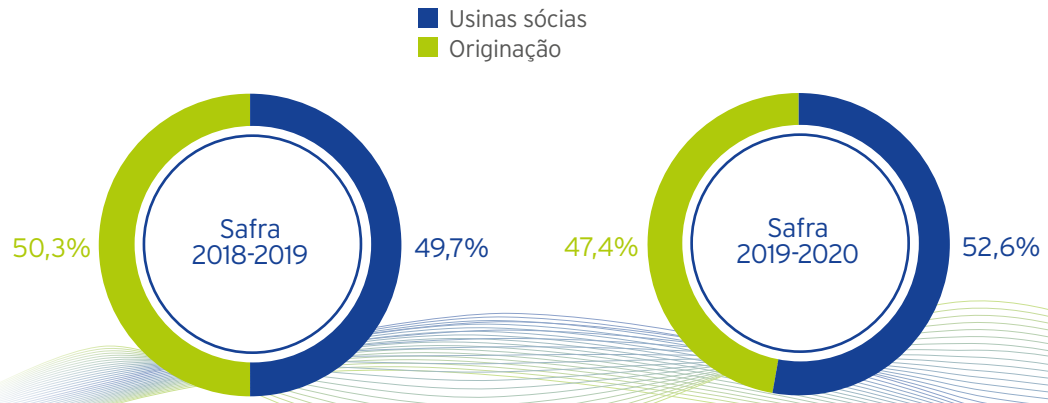
O principal objetivo da pré-amostragem é monitorar a qualidade das cargas, avaliando se o teor de compostos insolúveis e as características físico-químicas estão de acordo com os índices estipulados em contrato. Uma vez que a recepção é feita de forma mais ampla e mais assertiva, há mais garantias de entregar a carga dentro das especificações corretas. Além do TAC, os Terminais Multimodais de Ribeirão Preto e de São José do Rio Preto também passaram a contar com coletores automáticos de amostras de cargas no último ciclo.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

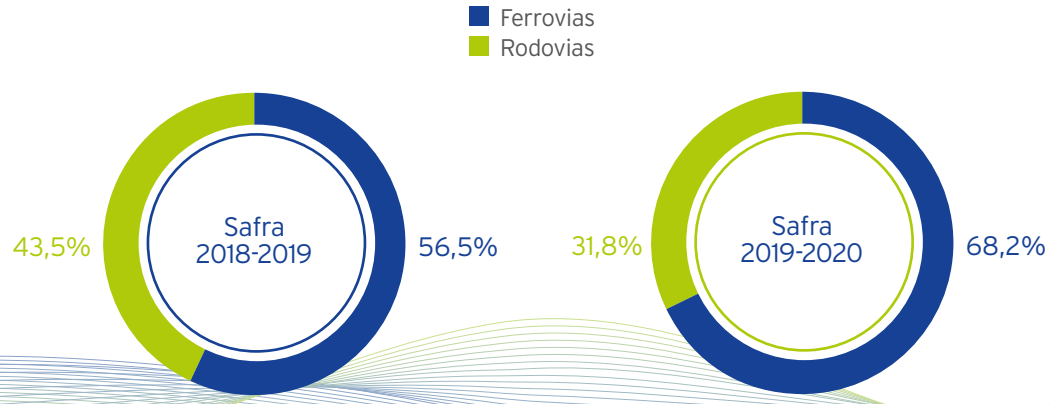
Recorde de expedição

No dia 1º de novembro de 2018, o Terminal Açucareiro Copersucar bateu recorde de carga embarcada em um só navio, com o carregamento da embarcação Anthemis, que levou 82.330 toneladas de açúcar para o porto de Jebel Ali, nos Emirados Árabes Unidos. A maior marca alcançada no terminal até então havia sido de 77.190 toneladas, com o navio Alam Padu, em agosto de 2017.
O principal fator que possibilitou o carregamento inédito foi o aprofundamento do berço de atracação do terminal, que passou a receber navios maiores, com até 13,9 metros de calado.

Origem do açúcar movimentado



Volume movimentado por modal logístico



GRI 102-6

Investidas

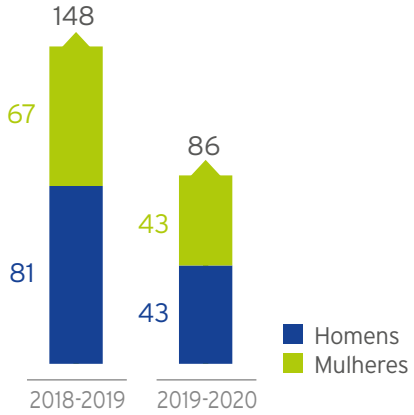
Alvean

Líder global no setor de açúcar desde sua criação, em 2014, a Alvean atua na originação, comercialização e *trading* de açúcar bruto e branco. Responsável por cerca de um terço do movimento físico de açúcar no mundo, a companhia origina a matéria-prima no Brasil e nos demais países produtores na Ásia, América Central e Oceania. Entre os mercados atendidos, destacam-se países da África, Oriente Médio, Leste Europeu, Europa e América do Norte.

A Alvean possui escritórios comerciais em sete países (Espanha, Suíça, Brasil, Tailândia, Hong Kong, Estados Unidos e China) e operações em todos os continentes. Detemos 50% dessa *joint venture*, sendo o capital restante detido pela nossa parceira Cargill. Nas duas últimas safras, assim como em anos anteriores, a empresa registrou lucro mesmo em um cenário extremamente competitivo e impactado pelo contexto mais favorável ao etanol no Brasil. Com isso, a Alvean vem contribuindo de forma relevante para o resultado da Copersucar, capturando o aumento da volatilidade nos movimentos do mercado.

Receita líquida
(US$ milhões)

Quadro funcional



Compromissos Alvean

CONFIABILIDADE
A nossa equipe talentosa e seu compromisso de cumprir o que prometemos, levando em conta as mais altas expectativas dos nossos clientes.

EFICIÊNCIA E FLEXIBILIDADE
Logística sólida, capacidade de responder e se adaptar a necessidades específicas, e excelentes serviços ao cliente.

CONSULTORIA
Ampla especialização em negociação e gestão de riscos, experiência em *commodities*, proximidade dos produtores e análises consistentes para dar suporte aos nossos parceiros de negócios.

ALTA QUALIDADE DOS PRODUTOS
Nosso acesso aos melhores produtores de açúcar em todo o mundo nos habilita a fornecer uma ampla gama de variedade de açúcar, com acesso privilegiado ao produto da mais alta qualidade.

ACESSO GLOBAL
Um alcance global, com uma equipe internacional e presença local.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

GRI 102-6

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Eco-Energy

A Eco-Energy atua na comercialização e distribuição de biocombustíveis nos Estados Unidos. Fundada em 1992, está entre as líderes do setor na América do Norte ao promover soluções inovadoras e alavancar a geração de valor na cadeia de suprimentos no setor de biocombustíveis.

Na safra 2019-2020, a subsidiária vendeu 9 bilhões de litros de etanol no mercado norte-americano, o que representa uma consolidação no mercado de etanol. Além disso, a empresa vem diversificando sua atuação para o mercado de gás natural, que apresenta tendência de crescimento ainda maior. A Eco-Energy está preparada para atender a esse aumento de demanda, inclusive do ponto de vista de infraestrutura e tancagem. Desde 2017, detemos 100% de participação na companhia, que atualmente conta com nove terminais de distribuição e de transbordo, proporcionando uma utilização mais eficiente das ferrovias, principal modal do país.

Temos operações relevantes nos dois principais países produtores e consumidores de etanol e entendemos que há espaço para um maior fluxo do comércio entre Brasil e Estados Unidos. À medida que a demanda cresça, deve haver oportunidades importantes de importação ou exportação – e estamos prontos para responder a essas demandas. Além disso, as operações combinadas da Copersucar e da Eco-Energy constituem a maior plataforma global para atender ao mercado de biocombustíveis e, assim, dar uma clara contribuição para a redução de poluentes e o enfrentamento às mudanças climáticas e ao aquecimento global.

Mesmo em alguns mercados nos quais o etanol hidratado não é considerado uma alternativa de combustível em grande escala, a mistura à gasolina traz um impacto muito substancial na redução de emissões. Nesse ambiente em que o etanol se torna uma *commodity* global, ter capacidade e flexibilidade de suprir essa demanda é uma oportunidade grande de crescimento e a forma como a Eco-Energy contribui para nossa estratégia.

A Eco-Energy também atua desde 2017 no mercado de gás natural, buscando expandir a atividade por meio de investimentos na cadeia logística de distribuição, agregando valor aos clientes com a oferta de soluções energéticas aplicadas ao *know-how* em logística e diversificando os resultados para a Copersucar. Por meio da Eco-Energy Midstream Solutions, os produtores desse combustível podem conectar-se às indústrias com mais eficiência e uma melhor relação custo-benefício.

US$ 4,2 bilhões
foi o faturamento da Eco-Energy na safra 2019-2020

159 pessoas
trabalham na Eco-Energy nos Estados Unidos

Operações da Eco-Energy

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

TERMINAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ETANOL

- **1** • Augusta (Geórgia)
- **2** • Cartersville (Geórgia)
- **3** • Knoxville (Tennessee)
- **4** • Denton (Tennessee)
- **5** • Charlotte (Carolina do Norte)
- **6** • Selma (Carolina do Norte)
- **7** • Filadélfia (Pensilvânia)
- **8** • Richmond (Virgínia) - *joint venture*
- **9** • Alexandria (Virgínia) - *joint venture*

TERMINAL DE PROCESSAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL

- **10** • Rogersville e Condado de Hawkins (Tennessee)

ESCRITÓRIO CORPORATIVO

- **11** • Franklin (Tennessee)

GRI 102-4

Logum

Criada em 2011, a Logum é um sistema logístico de distribuição de etanol por meio de dutos. Em 2018, a Odebrecht Transport e a Camargo Corrêa Construções venderam suas participações na Logum e passamos a deter 30% da empresa, tendo como sócios a Petrobras, a Raizen e a Uniduto.

Após essa reestruturação societária, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou novos contratos de financiamentos para o duto, que já tem três etapas de expansão bem definidas. A primeira delas, em andamento, tem como foco a conexão nas principais regiões das distribuidoras de São Paulo. Ela prevê a construção, até 2021, de cerca de 128 quilômetros adicionais de dutos próprios para chegar a São José dos Campos (SP) e São Caetano do Sul (SP), passando por Guarulhos (SP).

Na segunda etapa, o duto será levado até o porto de Santos para permitir o embarque de etanol. Já a última fase prevê levar o duto até Jataí (GO), próximo de outras regiões produtoras de etanol.

A expansão da Logum traz um impacto ambiental positivo, na medida em que reduz a necessidade de caminhões em rodovias e transfere para o modal dutoviário. O chamado etanolduto tem capacidade para transportar 4 bilhões de litros de etanol por ano.

Na safra 2019-2020, 700 milhões de litros de etanol da Copersucar foram movimentados pelo etanolduto. Isso representa*

Redução de **16,4 mil viagens** de caminhões

Economia de **5,6 milhões de litros** de combustíveis

**Estimativa própria com base na utilização de caminhões para o transporte de etanol para os mesmos destinos de entrega.*

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Opla

Também com o modelo de *joint venture* 50-50, temos, desde 2018, uma parceria com a BP Biocombustíveis para a gestão da Opla Logística Avançada. A investida opera um terminal de etanol localizado em Paulínia, importante centro de conexão entre as usinas produtoras do Centro-Sul e a rede de distribuição de combustíveis de São Paulo.

A Opla é integrada ao sistema de etanoldutos da Logum, o que otimiza a logística e proporciona ganhos de competitividade e flexibilidade no atendimento ao mercado. Na safra 2019-2020, a Opla movimentou 735 milhões de litros do biocombustível, um crescimento de 11,5% na comparação com a safra anterior.

Em um cenário maxi etanol e com perspectivas favoráveis provenientes do RenovaBio, o negócio tem potencial para evoluir ainda mais nos próximos anos. A empresa já está trabalhando em um plano estratégico de crescimento para o período dos próximos dois a três anos que inclui a ampliação dos modais de recebimento e expedição de produtos, a expansão das interligações dutoviárias e a diversificação de movimentação de produtos combustíveis.

Está prevista a implementação de diferentes projetos com esse objetivo no curto prazo. O primeiro deles, já desenvolvido na safra 2019-2020, foi a interligação ferroviária com a Rumo, a partir de um terminal ferroviário existente em Paulínia. Esse avanço para o modal de trilhos, que entra em operação em agosto de 2020, é o primeiro passo para tornar a Opla um terminal multimodal. Esse projeto colocará a companhia em um grupo seleto de empresas de armazenagem de granéis líquidos que podem receber etanol por duto, ferrovia e rodovia – um diferencial estratégico relevante para esse mercado.

Ainda na última safra, a Opla incorporou uma filial da Logum, uma iniciativa que amplia a sinergia entre as empresas e os ativos, além de permitir aos nossos clientes uma maior flexibilidade de originação e de escoamento de produtos entre as diferentes bases regionais conectadas aos sistemas de dutos da Logum e da Transpetro. Na mesma direção, para a safra 2020-2021, está prevista a interligação dutoviária com o Terminal de Armazenagem de Combustíveis (Tercom), base próxima que poderá receber o etanol comercializado pela Opla.

O próximo objetivo é ampliar as conexões dutoviárias com a refinaria da Petrobras (REPLAN), localizada em Paulínia, e desenvolver uma base ferroviária dentro da Opla, importantes passos para a diversificação de produtos e serviços e para o aumento dos volumes movimentados. Esse projeto criará as condições logísticas e de infraestrutura necessárias para expansão do transporte ferroviário em direção ao Centro-Oeste e evitará cerca de 6 mil viagens mensais de caminhão nas rodovias de São Paulo, Mato Grosso e Goiás.

Outra oportunidade em estudo diz respeito ao desenvolvimento de um novo terminal logístico fora de São Paulo para movimentação de etanol e derivados de petróleo, em parceria com a Ferrovia Norte-Sul, visando aproveitar as sinergias geradas pela nova infraestrutura da Opla.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

CTC

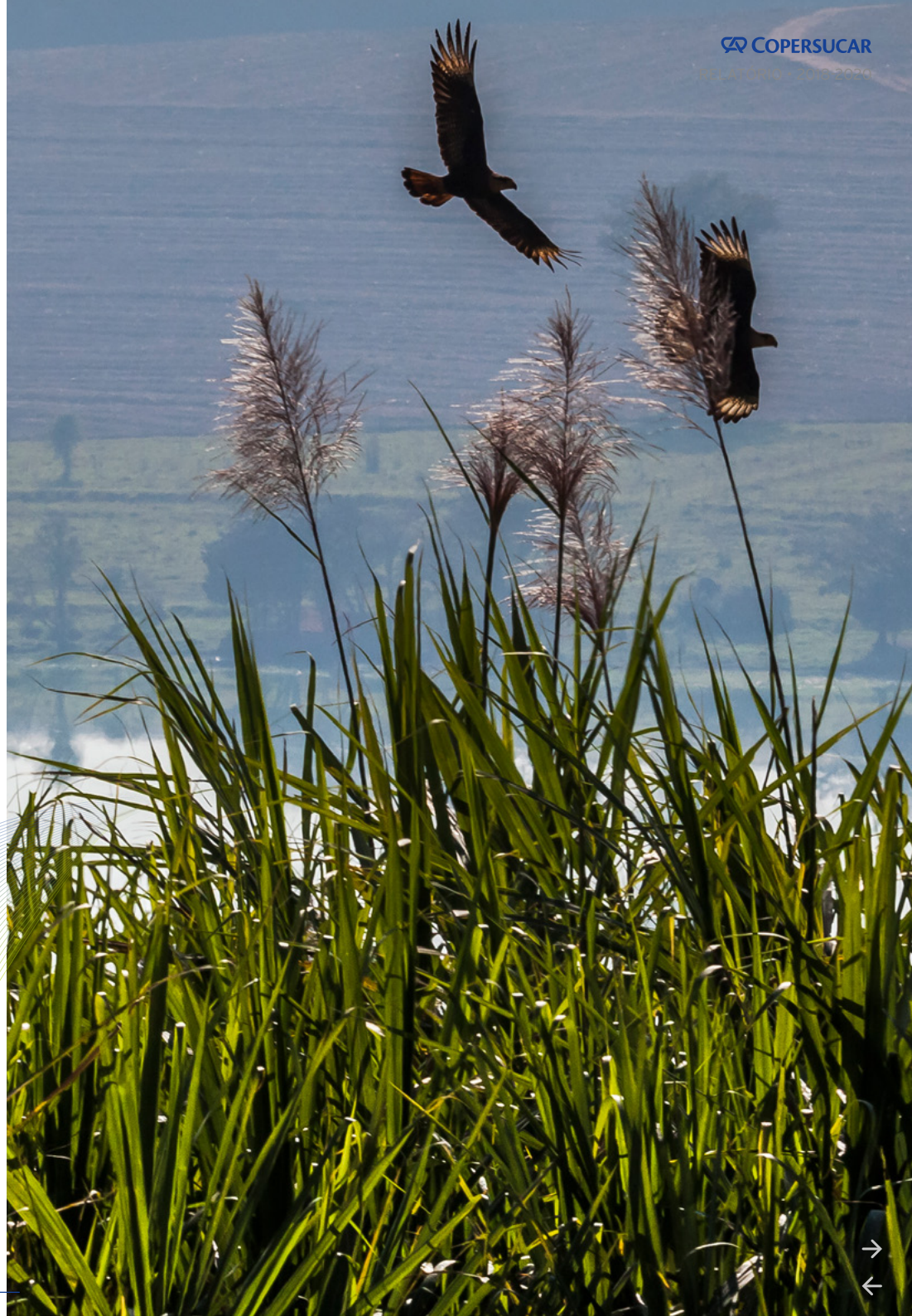
O Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) foi criado em 1969, como área de pesquisa e desenvolvimento de variedades de cana da Copersucar. Em 2011, já como instituição privada sem fins lucrativos, foi transformado em sociedade anônima, com 154 acionistas. Somos detentores de 16,93% da sociedade.

Maior centro de desenvolvimento de biotecnologia de cana-de-açúcar do mundo, o CTC se reposicionou nos últimos anos e entrega resultado positivo ao atuar em busca do melhoramento genético e do desenvolvimento de tecnologias agrícolas e industriais de plantio, manuseio, colheita e processamento da cana-de-açúcar.

Em 2018, foi inaugurada a subsidiária norte-americana CTC Genomics, o que amplia a capilaridade de conhecimento das tecnologias desenvolvidas e posiciona o CTC como companhia internacional. No mesmo ano, o CTC obteve a aprovação da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) para a sua segunda variedade de cana geneticamente modificada e, em 2019, o terceiro tipo também recebeu autorização. Assim como a primeira, aprovada em 2017, as variedades são resistentes à broca, principal praga que afeta os canaviais do País, evitando assim prejuízos estimados em R$ 5 bilhões por ano devido a perdas de produtividade agrícola e industrial, qualidade do açúcar e custos com inseticidas. Vale ressaltar que nenhuma das três variedades é transgênica.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

O CTC ampliou fronteiras em 2018 com a inauguração de uma subsidiária nos Estados Unidos



Resultados financeiros

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Mesmo em um período de forte volatilidade nos ambientes doméstico e internacional, registramos recordes de receita no último biênio, com R$ 28,7 bilhões em 2018-2019 e R$ 30,1 bilhões em 2019-2020. O Ebitda manteve-se estável no período, somando R$ 420 milhões no último ano. O lucro líquido foi, respectivamente, de R$ 178 milhões e R$ 119 milhões. Somando os últimos dois anos-safra, nossos investimentos totalizaram R$ 167 milhões.

Distribuição do Valor Adicionado

O valor adicionado distribuído na safra 2019-2020 totalizou R$ 6,4 bilhões, um aumento de 74% em relação ao período anterior, ocasionado pelo crescimento da receita e do valor adicionado recebido em transferência. A parcela destinada ao pagamento de juros e aluguéis foi a mais representativa no biênio, sendo responsável por 78% do total distribuído.

Em 2019-2020, atingimos a marca histórica de R$ 30,1 bilhões de faturamento

Valor econômico direto gerado e distribuído (R$ milhões)

	Safra 2018-2019	Safra 2019-2020
Receitas	**29.826,2**	**31.431,3**
Insumos adquiridos de terceiros	(28.353,0)	(29.819,7)
Valor adicionado bruto	**1.473,2**	**1.611,6**
Depreciação e amortização	(67,3)	(163,3)
Valor adicionado recebido em transferência	**2.275,3**	**4.948,6**
Valor adicionado total a distribuir	**3.681,2**	**6.397,0**
Pessoal	234,7	209,5
Impostos, taxas e contribuições	814,9	1.054,9
Remuneração de capitais de terceiros	2.454,0	5.013,5
Remuneração de capital próprio	177,5	119,1

GRI 201-1

Nosso compromisso

3.

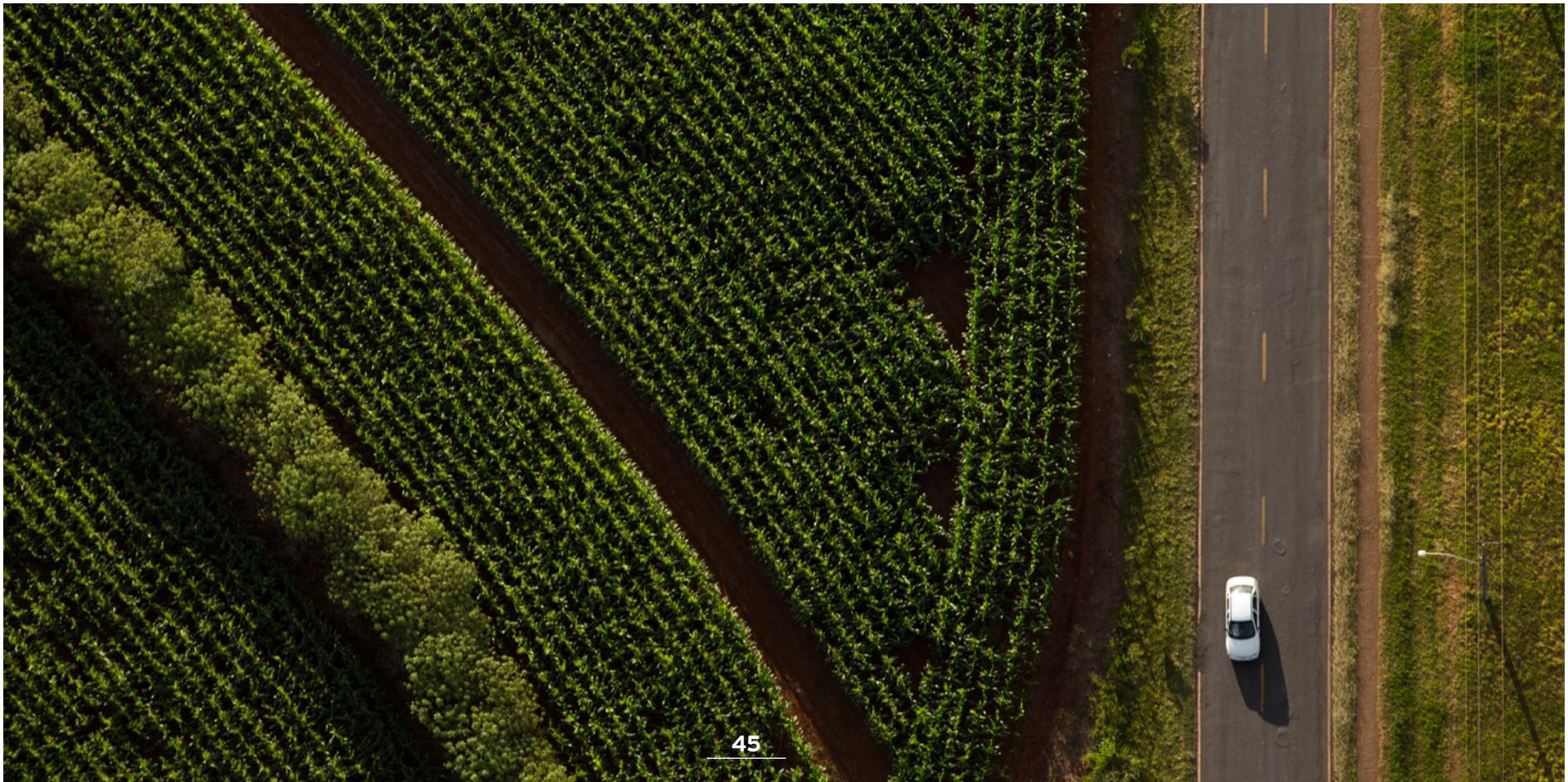
Impulsionamos o desenvolvimento sustentável em nossas atividades e em nossa cadeia de fornecedores, promovendo o cuidado com as pessoas e o meio ambiente

Gestão da sustentabilidade

A iniciativa de reforçar a cultura de sustentabilidade vai ao encontro da nossa estratégia de negócio e do nosso compromisso em praticar ações coerentes com nosso propósito, de prover energia limpa e alimento natural para o bem-estar da sociedade.

Temos uma atuação calcada em três pilares de sustentabilidade bem definidos – energia para o crescimento, energia para a vida e energia para o movimento. Eles respaldam nossa Política de Sustentabilidade, que estabelece as diretrizes em relação às práticas econômicas e socioambientais, visando à perenidade do negócio e à contribuição para o desenvolvimento sustentável das comunidades de entorno, inclusive das nossas subsidiárias.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo



GRI 102-11

Três pilares de sustentabilidade Copersucar

Entendemos que a sustentabilidade está intrinsecamente relacionada ao nosso negócio e sabemos que é necessário ampliá-la continuamente em nossa gestão como forma de agregar ainda mais valor aos nossos acionistas, colaboradores, parceiros de negócio e, em um olhar mais amplo, à sociedade como um todo.

Para entender a percepção dos nossos colaboradores a respeito das nossas práticas e identificar pontos de melhoria, realizamos novamente em 2019 uma pesquisa interna de sustentabilidade. O levantamento mostra que, no último ano, 96,9% dos respondentes disseram ter conhecimento do tema sustentabilidade, crescimento de 7,1 pontos percentuais na comparação com 2018.
A pesquisa também sinalizou que 97,4% dos colaboradores enxergam a Copersucar como uma organização que se preocupa com a sustentabilidade, ante 96% no ano anterior.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

GRI 102-11

A pesquisa foi a base para o desenvolvimento do projeto para fortalecimento da Cultura de Sustentabilidade, criado para disseminar ainda mais o tema para o público interno. Para estruturar nossa atuação, desenvolvemos, na safra 2018-2019, a Comissão de Gestão Sustentável, composta por representantes de 12 áreas da companhia que se reportam à Diretoria Executiva.

Desde sua criação, a Comissão já realizou 17 encontros e 2 *workshops*. No primeiro deles, definimos nossas Linhas Estratégicas em Sustentabilidade, que são os sete fatores críticos definidos coletivamente como prioritários. No nosso entendimento, essas linhas estratégicas fortalecerão nossa capacidade de realizar as aspirações de negócio ao mesmo tempo que contribuem para o desenvolvimento sustentável. Para cada uma delas, criamos metas e planos de ação, cujo acompanhamento é feito mensalmente pela própria comissão e periodicamente pela Diretoria.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Compromissos voluntários

Estamos atentos às iniciativas empresariais que tornem nosso ambiente de trabalho mais inclusivo e diverso. No último ano, assinamos a Carta de Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs), da ONU Mulheres, como forma de assumirmos publicamente nosso compromisso com a agenda de empoderamento das mulheres e com a equidade de gênero no ambiente de trabalho.
Na mesma direção, aderimos aos 10 Compromissos das Empresas com a Promoção da Igualdade Racial, da Iniciativa Empresarial pela Igualdade, desenvolvida e liderada pela ONG Afrobras e pela Faculdade Zumbi dos Palmares, que trabalha pela inclusão étnico-racial em uma plataforma de articulação entre empresas comprometidas em buscar desempenho ainda mais significativo na abordagem do tema. Em março de 2020, realizamos uma mesa-redonda com convidados externos, que apresentaram experiências de outras empresas em diversidade de gênero e racial. O evento presencial na sede foi transmitido on-line para os terminais.

Linhas Estratégicas em Sustentabilidade da Copersucar

Clique nos números para entender os temas abordados
em cada uma delas e os principais objetivos traçados para o biênio

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Voltar ao início

Gestão de pessoas

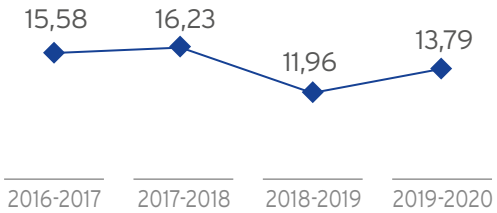
Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

No último biênio, intensificamos nossas iniciativas tendo como alavanca a busca por modernização e dinamismo. Uma das principais frentes de atuação foi por meio do programa Vamos Juntos, criado com o objetivo de reforçar o processo de mudança da cultura organizacional, em busca de uma empresa mais horizontalizada, diversa, global e sustentável.

Uma das novidades do último ano foi o início do trabalho remoto, que permite o trabalho a distância sem nenhuma interferência na dinâmica das equipes, no atendimento às usinas e aos clientes. Disponibilizamos aos nossos colaboradores orientações sobre como organizar as tarefas fora do ambiente corporativo, seja o trabalho realizado em casa, em *coworking* ou em qualquer local com conexão à internet, além de dicas sobre segurança da informação e ergonomia.

Nossa nova sede, inaugurada em fevereiro de 2020, na cidade de São Paulo (SP), também abraça esse conceito de flexibilidade. O escritório permite mais interações entre as áreas e novas possibilidades de trabalho, com espaços colaborativos. A nova sede fica localizada em edifício "Triple A", com pré-certificação LEED (Liderança em Energia e Design Ambiental) Gold Core&Shell. A certificação prevê a adoção de medidas construtivas que busquem eficiência no uso de recursos, com foco na redução dos impactos socioambientais.

Taxa de rotatividade (%)*



Taxa de rotatividade = média entre contratações e demissões na categoria sobre o efetivo total.

No projeto foi priorizada a utilização de produtos químicos com baixos índices de Compostos Orgânicos Voláteis (COV), como tintas, vernizes, adesivos e selantes. Também foram adotados materiais nacionais para a redução de impactos causados pelos grandes deslocamentos (marcenarias, acabamentos de parede, mobiliário, assentos, divisórias etc.) e madeiras com selo FSC.

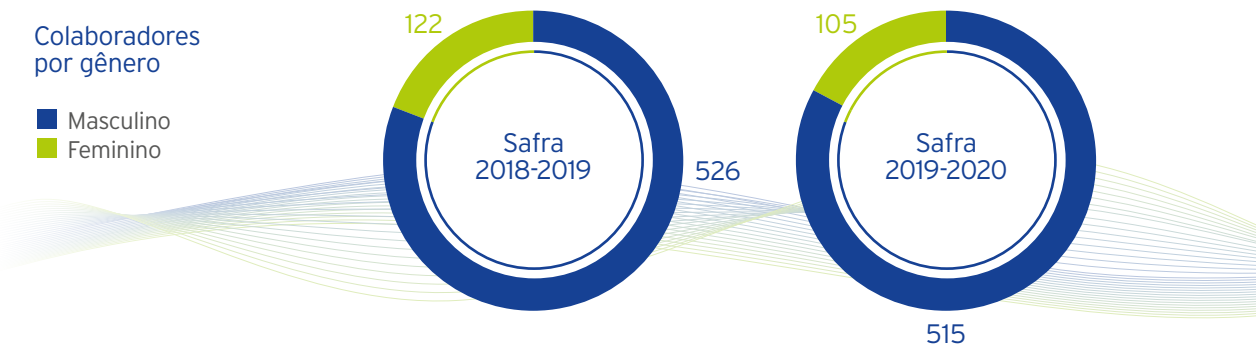
Outro avanço foi a criação da Área de Serviços Financeiros, responsável por centralizar mais de 200 atividades de *back office* e padronizar os processos de atendimento a clientes internos e externos. Com um viés forte de controle e sistematização, a nova área de suporte ao negócio utiliza conceitos de um Centro de Serviço Compartilhado (CSC). O objetivo é compartilhar serviços, recursos e custos entre áreas, parceiros e clientes de uma empresa, com foco na excelência do atendimento ao cliente.

Para tornar a gestão dessa nova área mais dinâmica, criamos o treinamento Lean Office, que marcou a ampliação do nosso Sistema Integrado de Melhoria Contínua (SIM), para a sede da companhia (saiba mais na página 20).

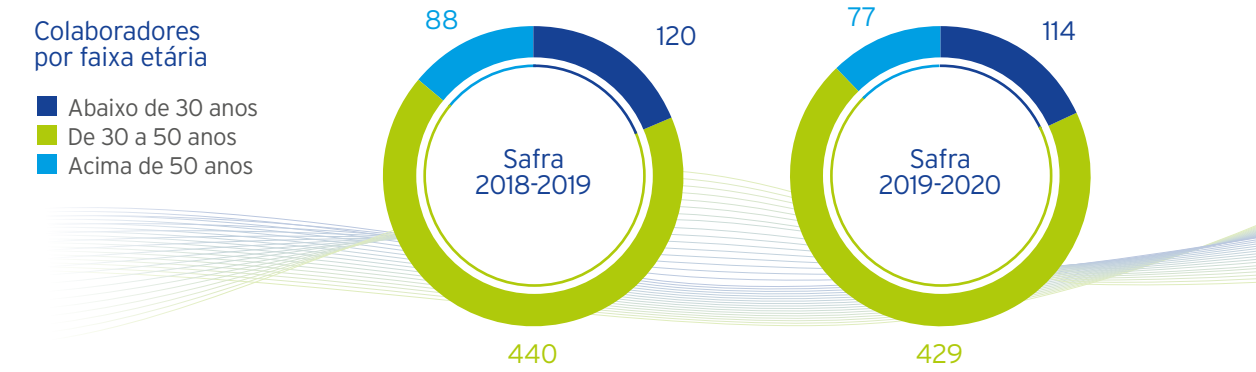
Também houve a primarização da gestão e dos 29 colaboradores alocados no Terminal Multimodal de São José do Rio Preto (SP), concluída no início de 2018. Esse movimento segue a estratégia de unificar operações para tornar a gestão e os processos de manutenção e segurança padronizados em todas as nossas unidades. Assim, alcançamos um ambiente de trabalho ainda mais integrado à nossa cultura, com maior sentimento de pertencimento e sinergia nos programas de segurança e melhoria contínua.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

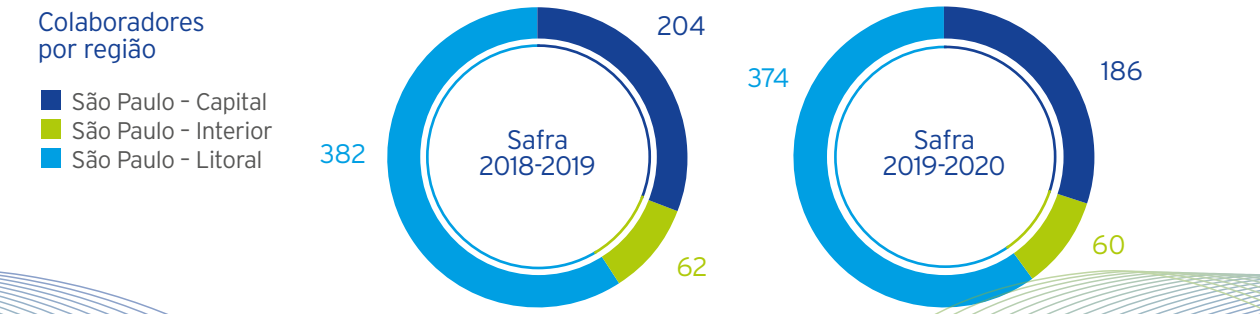
Colaboradores por gênero



Colaboradores por faixa etária



Colaboradores por região



Desenvolvimento de pessoas

Nossos colaboradores são capacitados continuamente para aplicarem o conhecimento sobre o modelo de negócio e o mercado, em busca do melhor desempenho nas operações e com foco nos resultados.

Contamos com o Programa de Educação Corporativa como motor do desenvolvimento das nossas equipes. Somente no último biênio, dedicamos mais de 22 mil horas para a qualificação das equipes, alcançando uma média de 18,84 horas de capacitação por colaborador na safra 2018-2019 e de 16,47 horas na safra 2019-2020.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Média de horas de treinamento por colaborador

	Safra 2018-2019	Safra 2019-2020
Por gênero		
Masculino	19,02	16,32
Feminino	18,06	17,23
Por nível funcional		
Gestão	25,81	7,95
Liderança	39,13	22,91
Especialista	11,00	10,71
Profissional	8,90	11,63
Operacional	26,74	20,45
Estagiário	27,33	0,00
Total	**18,84**	**16,47**

GRI 404-1

A Escola de Cultura visa ao desenvolvimento comportamental de todos os colaboradores, em alinhamento aos nossos valores e estratégias empresariais. Dedicada à formação dos nossos líderes, a Escola de Liderança busca aprimorar nas pessoas as ferramentas e competências necessárias para a gestão das equipes. Um dos destaques do último biênio foi a realização do evento Fórum Tech, que teve como pautas as tecnologias emergentes e a Quarta Revolução Industrial.

Para o desenvolvimento das equipes operacionais, contamos com a Escola de Liderança Operacional. Concluímos o segundo ciclo de desenvolvimento dos 63 líderes nos terminais, promovendo o alinhamento de temas como desempenho de equipes, responsabilidades, compromissos com a segurança do trabalho e resultados a serem alcançados.

Já a Escola de Negócios atendeu 180 colaboradores no período, com o objetivo de oferecer a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre o nosso negócio e a nossa cadeia de valor. Além de recursos internos e profissionais da própria Copersucar, contamos com a participação de clientes, representantes das usinas e outros convidados, cujas apresentações são divididas em seis módulos. Desta forma, entendemos que a Escola de Negócios possibilita a criação de mecanismos de reflexão muito mais conectados com a nossa realidade e dá mais sentido para as pessoas entenderem o que está acontecendo na companhia e nos segmentos de atuação. O conteúdo da Escola de Negócios também é utilizado em apresentações em clientes estratégicos, mostrando sinergia na formação de pessoal, não apenas internamente, mas também com outros agentes ligados ao nosso negócio.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

A Escola de Negócios foi ampliada no biênio, alcançando, além dos colaboradores, clientes e outros parceiros

Desenvolvemos alguns incentivos para estimular a participação dos colaboradores e tornar a relação com eles mais interativa. A trilha da Escola de Negócios pontua os participantes mais assíduos e também aqueles que mais se engajam ao acessar os conteúdos disponíveis (vídeos, artigos, podcast, apresentações disponibilizadas em cada tema), responder aos *quizzes* e enquetes e dar *feedback* sobre os eventos. No fim dos seis módulos, as pessoas que tiverem maior pontuação recebem prêmios como vale-livros, visitas a usinas ou a clientes e cursos relacionados à área de atuação profissional.

Também com vistas ao desenvolvimento dos nossos profissionais, demos continuidade ao Programa de Aceleração de Aprendizagem (PAA), com encontros que oferecem capacitações em temáticas identificadas como primordiais para as estratégias de crescimento de profissionais bem avaliados. Terminamos, em 2019, um novo ciclo, com 23 participantes que, durante oito meses, passaram por todas as etapas de treinamento e mentoria.

Outro destaque da área de Recursos Humanos no último ano foi o início do uso da metodologia Learning Agility, traduzida como "agilidade de aprendizagem". Em outras palavras, visa a estimular nas equipes a capacidade de aprender e se adaptar às mais diferentes situações, baseadas em suas experiências, em busca de novos desafios e de aperfeiçoamento profissional. Enxergamos isso como ponto de partida para o trabalho com os talentos e a liderança da empresa.

Já começamos a utilizá-la no mapeamento de talentos, dentro do programa de sucessão que iniciamos em 2019, uma vez que esse é o tipo de *skill* que queremos para os colaboradores da Copersucar. O trabalho de mapeamento de sucessão é importante para darmos transparência aos processos e formarmos os futuros líderes, além de permitir que nossos colaboradores enxerguem as oportunidades e desafios para suas carreiras.

Copervida

Para apoiar os colaboradores na busca por mais bem-estar, ampliamos os benefícios do Copervida, nosso Programa de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida cujas propostas focam o combate ao sedentarismo, sobrepeso e obesidade, além de iniciativas para a gestão do estresse, acompanhamento de crônicos, prevenção de câncer e o uso consciente do plano de saúde.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

GRI 403-6

Saúde e segurança

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

No último biênio, disseminamos ainda mais nossa cultura de segurança a partir de uma agenda permanente discutida em todos os níveis, da operação à liderança da companhia, com excepcional engajamento. Cuidar das pessoas, conscientizá-las sobre a importância da segurança permanente e mantê-las motivadas ajuda a manter um ambiente organizacional saudável.

Para reforçar nosso compromisso em fortalecer a cultura de segurança, contamos desde 2016 com o programa Operação Segura. Lançamos, em 2019, nossas 10 Regras de Ouro de Segurança. Alinhada às nossas diretrizes e políticas de Saúde e Segurança Ocupacional, a iniciativa é uma atualização das normas até então vigentes, com base nos riscos característicos de cada atividade desenvolvida. Promovemos uma ampla campanha de comunicação que garantiu a disseminação dessas regras em todas as nossas operações.

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

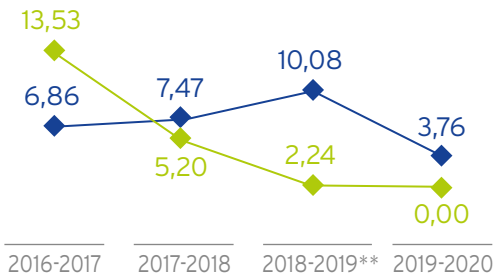
As 10 Regras de Ouro de Segurança

1. Não realizar atividades sem estar treinado, habilitado ou autorizado
2. Não realizar trabalhos em altura sem proteção contra quedas e Permissão de Trabalho Seguro (PTS)
3. Não remover dispositivos de segurança ou realizar intervenções em máquinas e equipamentos sem bloqueio de energias
4. Não operar equipamentos móveis sem treinamento e habilitação
5. Não realizar atividades em espaço confinado sem Permissão de Entrada de Trabalho (PET) e PTS
6. Não acessar áreas operacionais ou executar atividades sem fazer uso correto dos EPCs e EPIs obrigatórios
7. Não trabalhar sob efeito de álcool e outras drogas
8. Não pular, passar ferramentas e/ou equipamentos entre vagões
9. Não transitar ou permanecer embaixo de cargas suspensas
10. Relatar todos os acidentes e incidentes de trabalho

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

O resultado desse esforço é evidente, por exemplo, ao completarmos na safra 2019-2020 mais de um ano sem acidentes nos terminais de São José do Rio Preto e de Ribeirão Preto. Além disso, não registramos acidentes com terceiros e alcançamos uma redução de 63% na taxa de frequência de acidentes entre os colaboradores no mesmo período. Na safra 2018-2019, havíamos registrado um aumento na frequência de acidentes, por causa da redução no número de horas trabalhadas em relação a 2017-2018.

Taxa de frequência de acidentes*



Colaboradores
Terceiros

*Taxa de frequência = número de acidentes com e sem afastamento para cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas (HHT).
**Aumento devido ao número mais baixo de HHT se comparado a 2017-2018.

Reconhecimento

Como forma de reconhecer o empenho dos nossos colaboradores para a evolução de nossa cultura de segurança e a adoção de comportamentos positivos, criamos o Prêmio Operação Segura, dividido em quatro categorias.

TOP EMISSOR DE PTS
(Permissão de Trabalho Seguro)
Solicitante de PTS que melhor avaliou os riscos das atividades não rotineiras.

TOP APROVADOR DE PTS
(Permissão de Trabalho Seguro)
Aprovador de PTS que melhor corrigiu erros, aprovou e fechou PTS.

TODOS PELA VIDA
Equipe com menor número de acidentes, incidentes e que mais contribuiu para um ambiente seguro a partir do registro de desvios.

FUNCIONÁRIO DE OURO
Colaborador sem qualquer registro de infração das Regras de Ouro, com participação efetiva em *kaizens* voltados para a segurança e que mais tenha preenchido cartões de Boas Práticas e de Desvio Comportamental de Motorista.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Família Presente

Como forma de reforçar o orgulho de pertencimento dos nossos colaboradores e envolver as famílias na promoção da cultura da segurança no ambiente operacional, ampliamos nosso programa Família Presente, que recebe familiares dos colaboradores dos terminais para visitas. O programa teve início em novembro de 2018 e, em 11 edições (sete no TAC e quatro nos terminais de transbordo no interior de São Paulo), contou com a presença de mais de 360 visitantes.

A agenda começa com uma apresentação que relaciona produtos alimentícios produzidos com o açúcar da Copersucar e se estende com um conteúdo voltado à segurança, passando pela importância dos equipamentos de proteção individual (EPIs), detalhamento das atividades e instrumentos utilizados pela Brigada de Emergência, como o caminhão de combate a incêndio, as roupas utilizadas para aproximação do fogo e os extintores. Os visitantes passam pelas moegas, onde o açúcar é descarregado dos caminhões e vagões, pelos armazéns, onde o produto fica armazenado e, no caso do TAC, pelo Centro de Controle Operacional (CCO).

O Família Presente visa reforçar a consciência permanente dos colaboradores em relação à segurança no trabalho e fazer com que as famílias se tornem multiplicadoras dessa causa na própria residência dos profissionais.

O engajamento de familiares fortalece o orgulho em pertencer de nossos colaboradores e amplia a cultura de segurança no trabalho

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Certificação

A certificação, para nós, é muito mais do que um selo que confirma nossas boas práticas. É consequência de cumprirmos todos os requisitos exigidos e de termos essas iniciativas presentes no dia a dia de todos os colaboradores.

Em novembro de 2019, passamos por uma avaliação de conformidade aos padrões internacionais, em especial os processos que garantem a efetividade da qualidade dos serviços, atendimento ao cliente, controle ambiental e principais riscos à segurança das pessoas que atuam no terminal.

A empresa Lloyds Register do Brasil recomendou a manutenção da OHSAS 18001 e a transição da nova norma de gestão em saúde e segurança ocupacional para a ISO 45001, a fim de harmonizar os padrões internacionais e compartilhar as melhores práticas de gestão da saúde e segurança ocupacional, integrando aos padrões das outras normas de gestão ISO e atualizando para os critérios atuais. Um dos principais fatores que corroboraram para o resultado foi a cultura de segurança implantada e consolidada, com equipes bem engajadas e processos padronizados em todas as operações.

O TAC também manteve as ISOs 9001, utilizada para assegurar os sistemas de gestão da qualidade durante todo o processo, e 14001, referente ao Sistema de Gestão Ambiental.

Gestão socioambiental

Nosso compromisso com a adoção das melhores práticas ambientais e a promoção de impactos positivos nas comunidades próximas às nossas operações é explícito na Política de Sustentabilidade da Copersucar e nas Linhas Estratégicas em Sustentabilidade. Em especial, temos uma contribuição significativa para o amadurecimento de uma economia de baixo carbono, fornecendo combustível renovável para a sociedade. Na gestão das nossas operações logísticas, também buscamos maximizar a utilização de modais com menor fator de emissão, otimizar rotas de transporte e implementar projetos que reduzam as emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos terminais e no transporte.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

O primeiro passo para que isso se realize é o conhecimento detalhado das emissões de GEE nas atividades e na cadeia de valor. Para isso, elaboramos desde 2015 o nosso inventário de gases de efeito estufa, de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Pelos requisitos da iniciativa, os inventários abrangem o ano-calendário de janeiro a dezembro, e não o ano-safra. Os dados passam por verificação externa e são disponibilizados no **Registro Público de Emissões** do programa.

No biênio, reduzimos as emissões diretas em nossas atividades, principalmente pela diminuição do consumo de combustíveis e pela ampliação do uso do etanol em nossa frota, além do aprimoramento de gestão das chamadas emissões fugitivas, decorrentes da manutenção de equipamentos de ar condicionado e extintores de incêndio. Essas reduções foram de 68,4 tCO_2e e de 69,0 tCO_2e, respectivamente, em 2018 e 2019. As emissões decorrentes da aquisição de energia elétrica permaneceram estáveis no biênio. Já as demais emissões indiretas, medidas pelo escopo 3, são majoritariamente relacionadas ao transporte de produtos. No último ano, o aumento em 22% do uso de ferrovias e a diminuição dos embarques marítimos contribuíram para a redução das emissões nesse escopo.

Inventário de emissões de GEE (tCO_2e)

	2018	2019
Escopo 1	168,9	100,1
Escopo 2	950,5	953,7
Escopo 3	827.014,2	766.417,9

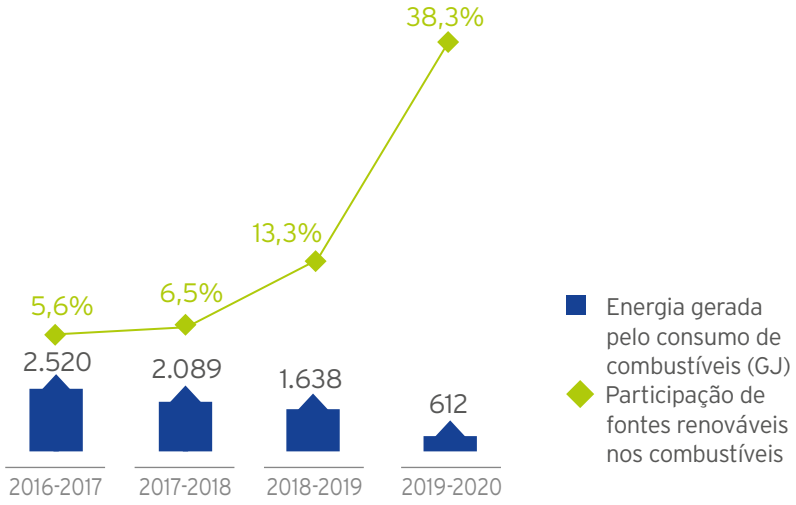
Outros aspectos ambientais são gerenciados pelos terminais para minimizar impactos à disponibilidade de recursos naturais e às comunidades. Para reduzir a emissão de material particulado, por exemplo, implantamos sistemas de aspersão de água e óleo vegetal nas linhas principais de embarque e descarga do Terminal Açucareiro Copersucar (TAC), em Santos. Já o Terminal de São José do Rio Preto funciona somente até as 22 horas, para evitar o trânsito dos caminhões e ruídos no período noturno. Todas as nossas unidades ficam em zonas industriais e, no caso do TAC, em uma zona portuária, sem interferência em áreas de preservação ambiental e impactos significativos à biodiversidade. Além disso, não registramos no último biênio qualquer reclamação relacionada a efeitos negativos das nossas operações nas comunidades.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

A gestão de água e energia busca sempre otimizar o consumo desses recursos naturais, com a adoção de boas práticas e projetos de melhoria contínua e *kaizen* (saiba mais na página 20). Os terminais multimodais de São José do Rio Preto e Ribeirão Preto contam com sistemas de coleta e reúso de água de chuva para limpeza e jardinagem. A captação ocorre somente de águas superficiais e via redes locais de abastecimento e saneamento. Os volumes consumidos foram de 20,8 milhões de litros na safra 2018-2019 e 18,5 milhões de litros na safra 2019-2020, uma redução de 11% na comparação anual em função dos menores volumes movimentados e iniciativas de ecoeficiência.

Também investimos continuamente na expansão do uso de etanol na frota, ampliando a participação de combustíveis renováveis em nossa matriz energética. No último biênio, esse percentual cresceu significativamente, impactado também pela diminuição do consumo de óleo diesel nos terminais. Já o consumo de energia elétrica, da ordem de 88 mil GJ no biênio, teve redução de 2% na safra 2018-2019 e aumento de 7% na safra 2019-2020.

Consumo de combustíveis



Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Consumo consciente

Estamos sempre em busca de iniciativas que incentivem a consciência ambiental dos nossos colaboradores e proporcionem melhorias em processos que tornem a gestão mais eficiente. Em todos os nossos ambientes, engajamos os colaboradores para reduzir o consumo de copos plásticos, substituindo-os por canecas.
Também com o intuito de conscientizar nossos colaboradores, desenvolvemos, no último ano, um concurso fotográfico para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente. Lançamos a pergunta "Como você contribui para termos um ar mais limpo?" e os colaboradores registraram ações do seu dia a dia que podem fazer a diferença para o futuro do planeta.

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 302-1 | 303-1 | 303-2 | 303-3

Gestão dos resíduos

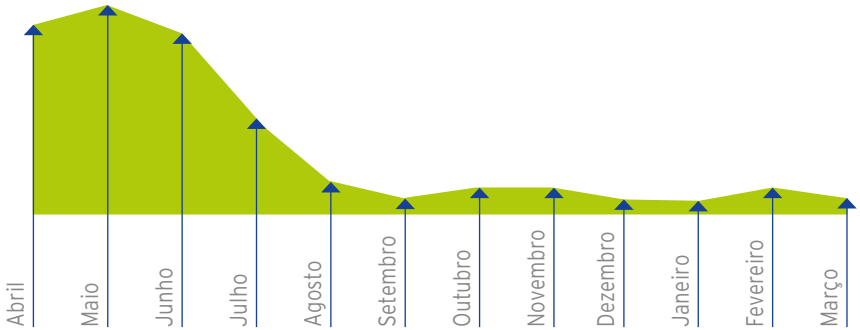
O descarte de resíduos também é realizado de acordo com todos os protocolos aplicáveis e por meio da contratação de empresas devidamente autorizadas para o transporte e destinação final. Em 2018-2019, geramos 39% menos resíduos que na safra anterior, com uma redução ainda mais acentuada no descarte de materiais classificados como perigosos. Na safra 2019-2020, a geração total de resíduos foi 3% menor na comparação anual.

Um projeto de melhoria contínua (*kaizen*) em nossos terminais permitiu uma redução da ordem de 53% no envio de resíduos para aterros sanitários na safra 2019-2020. A iniciativa consistiu na adaptação dos sistemas de armazenagem e drenagem dos materiais originados na varrição das instalações, o que ampliou a secagem desse composto.

Com essa solução, os resíduos podem ser destinados para compostagem e utilizados como substrato para adubação do solo em áreas de plantio. Antes, como o teor de umidade era elevado, essa destinação ambientalmente mais adequada não era possível.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Resíduos destinados para aterros (safra 2019-2020)



GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 306-2

Conecta

Somos comprometidos com a transformação positiva da sociedade e mantemos em todas as operações Copersucar mecanismos de engajamento com as comunidades e fomento ao desenvolvimento local. Concentramos nossos investimentos em ações de responsabilidade social no Programa Conecta, que, durante o último biênio, seguiu seu trabalho de formação e capacitação com as comunidades do entorno das nossas operações.

Após quase quatro meses de dedicação, entre aulas teóricas e práticas, 75 alunos com idade entre 18 e 34 anos concluíram, em 2019, o curso de Empreendedorismo, nas cidades de Santos, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Os alunos visitam nossos terminais e têm a oportunidade de interagir com nossos colaboradores e, assim, aprender na prática como funciona a operação dos terminais.

Ao fim do curso, os alunos realizam uma feira para expor suas empresas, produtos e serviços, ocasião em que eles são estimulados, inclusive, a fechar negócios com os visitantes. As três Feiras de Empreendedorismo reuniram, juntas, mais de 1,4 mil pessoas. O projeto é uma parceria com o Instituto Crescer e, desde 2015, quando foi lançado, já formou 483 jovens.

Para incentivar a prática esportiva, os cuidados com a saúde e a qualidade de vida, o Conecta Vôlei beneficia jovens entre 13 e 17 anos dos municípios de Santos e São José do Rio Preto. As oficinas para a prática desse esporte permitem que os participantes desenvolvam suas potencialidades físicas e motoras, bem como a adoção de valores éticos para o pleno exercício da cidadania. No total, 120 adolescentes participam da iniciativa.

Em 2018, um dos nossos alunos foi aprovado nas seletivas para participar da equipe de vôlei municipal de Santos

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Com foco no estímulo à cultura, mantivemos no biênio o apoio a peças de teatro. No último ciclo, as apresentações "Pequeno Príncipe e "A Canção dos Direitos das Crianças" lotaram os teatros em Santos, São Paulo, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto. Desde sua concepção, a peça "Pequeno Príncipe" teve um olhar atento com a questão da inclusão. Para reforçar a integração e a quebra de barreiras, o ator escolhido para ser protagonista da peça tem síndrome de Down. Realizamos uma apresentação especial para uma turma de crianças com deficiência, que contou com a presença de um intérprete de libras. Em Santos, houve ainda uma edição extra dentro de uma escola do Morro de São Bento, que atendeu os alunos que não puderam ir ao teatro e, então, levamos a peça à comunidade.

Também com vistas à inclusão, desenvolvemos um projeto de curso de marcenaria, em parceria com o Instituto Tomie Otake, voltado para pessoas em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa beneficia jovens atendidos pelos serviços públicos de saúde e assistência social da cidade de São Paulo, além de estudantes surdos, que são totalmente integrados às atividades. A programação de aulas inclui o ensino sobre técnicas para a construção de objetos em madeira e, ainda, oficinas direcionadas para o aprendizado da linguagem de sinais.

O Programa Conecta também abrange outras atividades com a comunidade nos três municípios de atuação. Realizamos, em 2019, duas edições do Fórum em Roda em cada cidade, impactando 585 pessoas, com os temas "Sustentabilidade: O impacto das pequenas atitudes" e "Trabalhabilidade: Usando competências para gerar renda!".

Também em 2019, realizamos mais uma edição do Café Cultural, evento que propõe uma mostra multicultural com uma programação composta pelos talentos locais e que proporciona espaço de lazer e recreação, estimulando a convivência entre crianças e adultos que se beneficiam das atrações oferecidas. No total, os eventos reuniram 829 pessoas.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Programa Conecta em números*

**Resultados consolidados desde 2015.*

483 jovens formados em cursos de qualificação profissional

510 adolescentes impactados pelas oficinas esportivas

202 adolescentes certificados nas oficinas de arte educativas

12.837 impactados pelos Fóruns em Roda, Cafés Culturais e Feiras de Empreendedorismo

2.498 pessoas beneficiadas pelas ações voluntárias promovidas pelos alunos

4.316 assistiram às peças "A Canção dos Direitos da Criança" e "Pequeno Príncipe"

Voluntariado

O voluntariado é incentivado entre todos os nossos colaboradores, que podem se engajar em ações executadas pelo Conecta, como os Fóruns em Roda, Feiras de Empreendedorismo e aulas oferecidas às comunidades, bem como doações e campanhas de solidariedade.

No fim de 2019, por meio do nosso Programa de Voluntariado, lançamos uma Campanha de Natal para arrecadar doações destinadas a quatro instituições assistenciais que desenvolvem projetos nas cidades onde a companhia atua. Na sede, brinquedos, material escolar e livros foram coletados e doados ao Centro de Educação Infantil (CEI) Brazilia Lacerda de Arruda Botelho, que atende crianças no bairro da Bela Vista, na região central da capital paulista.

Nos terminais do interior paulista, a unidade de São José do Rio Preto arrecadou brinquedos e roupas suficientes para presentear crianças escolhidas por meio de cartinhas do Projeto Mundo Novo – Paraíso. Em Ribeirão Preto, alimentos e produtos de higiene pessoal e de limpeza foram entregues na Casa do Vovô, abrigo que acolhe idosos em situação de vulnerabilidade. Já em Santos, a arrecadação no TAC foi de brinquedos e doces, que contribuíram para alegrar a festa de fim de ano do Centro Integrado de Assistência a Pessoas com Câncer (CENIN).

Além da campanha de Natal, arrecadamos doações para a campanha do agasalho. Em março de 2020, fizemos uma doação emergencial por conta das fortes chuvas na cidade de Santos.

Combate à Covid-19

Como forma de apoiar o combate ao novo coronavírus, que impactou fortemente toda a sociedade, unimos a força das nossas usinas sócias para dedicar parte da estrutura para a produção de álcool 70%, produto doado para o abastecimento gratuito de unidades públicas de saúde de diversos estados brasileiros e mais de 100 cidades. Em uma ação articulada com a União da Indústria da Cana-de-Açúcar (UNICA), enviamos 185 mil litros do produto para as secretarias estaduais de saúde de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Outros 50 mil litros foram doados diretamente pela Copersucar para a prefeitura de Santos. Além dos milhares de litros de álcool já entregues, a empresa doou 300 cestas básicas para famílias de alunos do ensino municipal de Santos e distribuiu mais de 9 mil lanches para caminhoneiros que chegam ao porto, reduzindo o contato social na cidade.

Para saber

Clique aqui e saiba mais sobre nossas ações para combater o coronavírus, garantir a saúde dos colaboradores e contribuir com a sociedade.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 413-1

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Desenvolvimento sustentável da cadeia

Como nosso modelo de negócio integra diferentes elos da cadeia produtiva, entendemos que a gestão dos impactos ambientais e sociais também deve ser uma contínua preocupação de nossas usinas, que são autônomas e conduzem suas políticas corporativas de forma independente. Promover o desenvolvimento de toda a cadeia é primordial dentro da nossa estratégia de negócio.

Para que isso seja viável, sabemos da importância de contar com um processo produtivo baseado na qualidade dos produtos e na relação de confiança com todos os *stakeholders*. Ter o reconhecimento dos nossos clientes mostra que estamos na direção certa.

Em um modelo de parceria, monitoramos continuamente os aspectos relacionados à produção e processamento da cana-de-açúcar – a partir de um sistema que consolida as informações e permite o desenvolvimento de planos de ação com o objetivo de disseminar as melhores práticas. Esse trabalho é reforçado por meio de comunicações com as associadas, tanto em encontros presenciais quanto em plataformas eletrônicas, como nossa Newsletter Sinergia.

Usinas sócias

As usinas que fazem parte da cadeia de valor da Copersucar, localizadas em regiões estratégicas da região Centro-Sul do Brasil, produzem açúcar e etanol a partir da cana-de-açúcar, seguindo as melhores práticas de gestão agrícola e socioambiental. Atuamos em parceria com esses *stakeholders* para que os produtos atendam aos mais elevados padrões de qualidade disponíveis no mercado e às exigências específicas dos nossos clientes.

O etanol que comercializamos nos Estados Unidos segue os requisitos da regulação federal da Environmental Protection Agency (EPA) os do California Air Resources Board (CARB), específicos para o mercado desse estado norte-americano. Para o mercado da Europa, contamos com a certificação BonsucroTM e com o certificado do International Sustainability and Carbon Certification (ISCC). Para a comercialização no Japão, atendemos aos critérios definidos pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (METI).

O açúcar também possui certificações relacionadas à segurança alimentar, que atestam a qualidade e as boas práticas de produção para clientes do segmento de alimentos e bebidas. Duas usinas da nossa cadeia de valor – Santa Adélia (Jaboticabal - SP) e Barra Grande (Lençóis Paulista - SP) – foram reconhecidas entre as três melhores no Prêmio Qualidade Fornecedores de Ingredientes para o Sistema Coca-Cola. Para receberem o reconhecimento, essas indústrias foram avaliadas em quesitos sobre segurança de alimentos, qualidade, responsabilidade social e sustentabilidade.

Usinas que atendem aos padrões de certificações e requisitos de mercado para açúcar

	Safra 2018-2019	Safra 2019-2020
Certificação ISO 22000 – Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos	11	11
Certificação FSSC 22000 – Food Safety System Certification 22000	7	7
Kosher	9	1
Halal	1	0
Bonsucro™	8	8
RFS2 (Renewable Fuel Standard)/Environmental Protection Agency (EPA)	32	28
METI (Japão)	26	23
LCFS (Low Carbon Fuel Standard)/California Air Resources Board (CARB)	11	11
SMETA (Sedex Members Ethical Trade Audit)	8	8

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

GRI 102-43 | 103-1 | 103-2 | 103-3 | 416-1

Nossa companhia também atua com foco na melhoria contínua dos produtos e processos para aumentar a qualificação das usinas e a satisfação dos clientes. Entre as iniciativas que conduzimos estão *workshops* e fóruns, dos quais participam também clientes, fornecedores e universidades. As discussões técnicas geram planos de ação, consolidados em artigos ou novos procedimentos, que ficam disponíveis para todas as usinas em uma área exclusiva em nosso site institucional.

Certificação para o RenovaBio

A Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) foi instituída no Brasil pela Lei nº 13.576/2017 com o objetivo de estimular a produção e o consumo de combustíveis renováveis, como o etanol de cana-de-açúcar. O programa entrou em vigor em dezembro de 2019 e, desde o seu início, nossa atuação tem sido direcionada para incentivar e apoiar as usinas sócias a se certificarem para a emissão dos créditos de descarbonização (CBIOs). Até o fim da safra 2019-2020, 21 usinas sócias já estavam certificadas para a emissão dos CBIOs. A estimativa é que poderão ser emitidos 6 milhões de CBIOs por ano, quando todas as 34 usinas estiverem certificadas – o que deve ocorrer ainda em 2020. Cada crédito significa que 1 tonelada de CO_2 equivalente deixou de ser emitida para a atmosfera, por ter evitado o uso de combustíveis fósseis.

Por conta do modelo de negócio único da Copersucar, foi necessário o desenvolvimento de uma ferramenta específica para a validação das notas fiscais de venda de etanol, que servem de lastro para a escrituração dos CBIOs. A Zilor, com três unidades no estado de São Paulo, foi o primeiro grupo econômico pertencente às usinas sócias que aderiu a essa plataforma.
Após a emissão e escrituração dos CBIOs, eles serão comercializados no mercado financeiro, seguindo as regras e procedimentos definidos pela B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. A bolsa de valores de São Paulo é a responsável pela criação do sistema para o registro das operações no âmbito do RenovaBio.

Realizamos também eventos para aproximar as usinas dos clientes. Nessas ocasiões, os produtores compartilham informações do processo produtivo e recebem comentários dos clientes como sugestões de melhoria. Para que as demandas se traduzam efetivamente em planos de ação, elaboramos relatórios trimestrais que são endereçados à diretoria de cada unidade.

Outra iniciativa contribuiu para aproximar as equipes da Copersucar às usinas produtoras, buscando ampliar o entendimento da cadeia produtiva para todos os envolvidos: um módulo da Escola de Negócios desenvolvido em parceria com a usina Santa Adélia, localizada em Jaboticabal (SP). Nas quatro apresentações realizadas, os profissionais da usina compartilharam com colaboradores da Copersucar informações sobre o processo de produção de açúcar e etanol e aprenderam sobre os principais desafios da nossa companhia no planejamento do escoamento dos produtos.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

As equipes da Copersucar estão em constante troca de aprendizados e práticas com as usinas, promovendo o espírito de parceria e a melhoria contínua

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Produção nas usinas

	Safra 2018-2019	Safra 2019-2020
Total de cana moída (mil toneladas)	81.628,6	87.653,3
Total de açúcar produzido (mil toneladas)	3.496,4	3.545,7
Total de etanol produzido (mil m³)	4.488,5	4.972,6

SIM nas usinas

Inspirados nos resultados positivos que alcançamos nos terminais, criamos o SIM Usinas. O Sistema Integrado de Melhoria Contínua disponibilizado às usinas permite acompanhar o desempenho dos processos por meio de indicadores definidos de forma conjunta e monitorados mensalmente.

A compilação dessas informações permite elaborar um *ranking* de performance, e cada usina conhece a sua posição em relação ao grupo, sendo que não há acesso aos dados dos demais parceiros. Além disso, desde a safra 2018-2019, realizamos reuniões individualizadas para detalhar os resultados e estabelecer planos de melhoria, desdobrados em diferentes iniciativas acompanhadas continuamente.

Um exemplo dessa evolução é a adoção da metodologia Lean para redução do tempo de carregamento de açúcar. Realizamos um projeto piloto na Usina São Luiz, com redução de até 44% na duração desse processo. Devido aos bons resultados obtidos, o projeto já foi replicado em outras unidades e será ampliado ainda mais.

Um dos indicadores que fazem parte do SIM avalia a aderência aos procedimentos de qualidade e políticas da Copersucar. Essa análise é realizada com o apoio de uma empresa especializada em procedimentos de auditoria, que visita as instalações das usinas e, depois, gera uma pontuação. Na safra 2019-2020, realizamos pela primeira vez um evento de premiação no qual as três usinas mais bem ranqueadas receberam um troféu simbólico. O prêmio contou com duas categorias – açúcar branco e açúcar bruto.

Gestão socioambiental

As usinas sócias também contribuem para o desenvolvimento socioambiental nas regiões em que estão inseridas, por meio de investimentos que melhoram a performance de suas operações agrícolas e industriais, mitigam riscos ambientais e fomentam diversas ações sociais que beneficiam as comunidades locais.

Nesse contexto, as usinas buscam, de forma permanente, implantar melhorias que proporcionem eficiência no uso de recursos naturais e aumento da produtividade. Um dos focos de atuação é a gestão de água, insumo significativo do processo de produção de açúcar, etanol e energia elétrica. O recurso é obtido a partir da captação em rios e poços do entorno das unidades produtivas, seguindo as outorgas e permissões dos órgãos ambientais.

Captação de água nas usinas (milhões de m³)*

	Safra 2018-2019	Safra 2019-2020
Água superficial	156,0	117,0
Água subterrânea	17,6	16,7
Total	**173,6**	**133,7**

**Todas as usinas estão localizadas em áreas sem estresse hídrico, e a água captada possui concentração de sólidos totais dissolvidos inferior a 1 g/l. A água obtida pelo aproveitamento da cana-de-açúcar totalizou 118,5 milhões de metros cúbicos no biênio.*

A partir de soluções como a instalação de sistemas de recirculação de água, as empresas têm conseguido reduzir as perdas no processo industrial e a necessidade de captação nos corpos hídricos. As usinas também participam de comitês locais de gestão de bacias hidrográficas. A troca de conhecimentos e o trabalho conjunto contribuem para a preservação dos rios e a manutenção da disponibilidade hídrica nas regiões da cultura canavieira.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

A energia utilizada para a operação da indústria é outro diferencial do modelo de produção das usinas, que são autossuficientes. Durante o período de moagem, o bagaço da cana-de-açúcar e outros tipos de biomassa são queimados em caldeiras, gerando vapor e energia elétrica para o processo produtivo. O excedente é exportado para o Sistema Interligado Nacional (SIN), contribuindo para elevar o percentual de fontes renováveis na matriz energética brasileira e, assim, torná-la cada vez mais limpa. Na safra 2018-2019, 9,7 milhões de GJ foram exportados para a rede de energia. Já em 2019-2020, foram 11,4 milhões de GJ.

Os impactos ambientais positivos são ratificados na atividade agrícola, que reaproveita quase a totalidade dos resíduos e efluentes do processo industrial, aliando fertilidade do solo e equilíbrio com a natureza. O principal deles é a vinhaça, utilizada por todas as usinas para elevar a qualidade do solo no cultivo, por ser rica em potássio. Durante a safra 2018-2019, 45,4 milhões de toneladas de vinhaça foram utilizadas para a fertirrigação, enquanto, no último ciclo, foram 54,7 milhões de toneladas.

A torta de filtro e as cinzas das caldeiras, ricas em fósforo, também são coprodutos utilizados como corretivos do solo. Juntas, somaram, 6,2 milhões de toneladas em 2018-2019 e 12,3 milhões de toneladas em 2019-2020.

Coprodutos das usinas (milhões de toneladas)

	Safra 2018-2019	Safra 2019-2020
Vinhaça	50,4	56,1
Bagaço	19,9	22,8
Cinzas de caldeira	3,9	0,8
Torta de filtro	2,3	11,5
Óleo fúsel	0,1	0,1
Total	**76,6**	**91,4**

Coprodutos da indústria são aplicados nas atividades agrícolas das usinas, contribuindo para a fertilidade do solo e a eficiência nas operações

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

A aplicação de cada um desses coprodutos segue os mais rígidos parâmetros para evitar qualquer tipo de impacto ambiental negativo. Todas as usinas sócias possuem o Plano de Aplicação de Vinhaça, regulamentação para a aplicação na fertirrigação de forma dirigida, contando com equipamentos de controle de vazão, direcionamento e lâmina máxima de 30 m^3/hectare. Nenhum vazamento ou não conformidade foram registrados nas usinas durante o último biênio.

Além disso, as operações agrícolas das usinas possuem um elevado grau de mecanização – em especial as atividades para a colheita da cana-de-açúcar. Dessa forma, nenhuma das empresas utiliza a prática de queimadas em seus canaviais, além de possuírem mecanismos para evitar e combater a ocorrência de incêndios acidentais.

Segurança e direitos humanos

As usinas sócias também adotam, nas atividades industriais e agrícolas, sistemas e ferramentas para mitigar riscos e evitar acidentes nas operações, preservando a saúde e a segurança de seus funcionários e terceiros.
Em 31 usinas há sistemas de gestão formais que abrangem 100% dos seus colaboradores. Desse total, 35% já estabelecem mecanismos para monitorar também os prestadores de serviço terceirizados e 21% possuem práticas de auditoria externa para verificação dos controles internos e protocolos de segurança.
As usinas também atuam para combater qualquer prática de trabalho degradante em suas cadeias produtivas – como o uso de mão de obra infantil e o análogo ao trabalho escravo. Todas elas possuem cláusulas contratuais para garantir a extensão das boas práticas trabalhistas aos seus fornecedores. Outras práticas adotadas por parte das usinas envolvem avaliações documentais dos fornecedores e auditorias *in loco*.

Para saber

Clique aqui e saiba mais sobre o desempenho das usinas sócias em segurança no biênio.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Preservação e desenvolvimento

Em conformidade com a legislação ambiental e seguindo as melhores práticas para a produção de cana-de-açúcar, as usinas sócias desenvolvem programas ambientais que promovem a proteção e a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais.

O compromisso das usinas também se estende para as comunidades e a promoção do desenvolvimento local. Em 26 usinas, há mecanismos estruturados para avaliar impactos locais, receber demandas das comunidades ou impactar diretamente as localidades de forma positiva por meio de investimentos sociais privados.

Além da geração direta e indireta de empregos, outros impactos econômicos locais importantes ocorrem por meio da arrecadação tributária para prefeituras e governos estaduais, doações a cooperativas e investimentos em projetos sociais de educação, saúde, esporte e cultura. O fortalecimento de fornecedores locais, a capacitação e especialização da mão de obra e o desenvolvimento de cadeias produtivas são outros benefícios decorrentes da presença das usinas nos municípios.

Áreas para proteção e restauração ambiental (hectares)

	Safra 2018-2019	Safra 2019-2020
Protegidas (APP, Reserva Legal, RPPN e outras)	56.534	63.255
Em processo de restauração	9.057	8.553
Percentual da área total em restauração submetida a verificação independente	98,7%	97,1%
Cujo processo de restauração foi concluído	664	578
Percentual da área total restaurada submetida a verificação independente	99,9%	91,2%

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 203-2 | 304-3 | 413-1

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Fornecedores

Para assegurar o alinhamento dos parceiros às nossas boas práticas empresariais, contamos com uma Política de Homologação de Fornecedores, que inclui itens de sustentabilidade e é direcionada àqueles considerados estratégicos para os negócios. Fazem parte desse grupo as empresas com contratos que superam R$ 1 milhão no ano e aquelas cujo fornecimento dos produtos ou serviços pode afetar a qualidade dos produtos ou do funcionamento da Copersucar, além de fornecedores cuja substituição é limitada por fatores de mercado.

Já os parceiros logísticos são convidados a responder a um questionário de sustentabilidade, com questões relacionadas ao desempenho social e ambiental dessas transportadoras. Na safra 2018-2019, 28% desses fornecedores responderam ao questionário, e 33% no último ano.

Além disso, todos os nossos fornecedores concordam, por meio de cláusulas contratuais, em seguir nosso Código de Conduta e Ética nos Negócios. Temos ainda uma Política de Homologação de Fornecedores que contempla as empresas que entregam produtos e serviços considerados estratégicos para o negócio.

Depois do grande avanço obtido nos nossos indicadores de saúde e segurança nos últimos anos, entendemos que era o momento de transferir esse conhecimento para nossos parceiros, já que a operação deve ser segura em toda a cadeia. Em 2019, lançamos o Programa Segurança na Descarga, que visou conscientizar os mais de 500 caminhoneiros que passam diariamente pelos nossos terminais e garantir que eles adotem os mesmos padrões de segurança estabelecidos aos nossos colaboradores.

Nossa cadeia de fornecedores

Número de fornecedores ativos

2018-2019 → **893**
2019-2020 → **941**

Número de fornecedores estratégicos

2018-2019 → **114**
2019-2020 → **134**

Gastos com fornecedores

2018-2019 → **R$ 310 milhões**
2019-2020 → **R$ 488 milhões**

Principais insumos

- Materiais e equipamentos para a operação dos terminais
- *Facilities*, TI e manutenção
- Seguros, assessoria jurídica e benefícios de Recursos Humanos
- Frete e cabotagem

Lançado em abril de 2018, o Programa de Relacionamento com Transportadoras permitiu ganhos de eficiência no biênio

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Como parte do fortalecimento do nosso Programa de Relacionamento com Transportadoras (PRT), passamos também a premiar os melhores desempenhos no transporte rodoviário de açúcar bruto. Foram reconhecidas as três empresas que obtiveram as melhores notas nos critérios avaliados, como forma de impulso para manter a melhoria contínua da gestão interna das transportadoras e a busca por melhores resultados.

Além de premiar as empresas que mais se destacaram, o evento tratou de temas como o cenário do setor para a próxima safra, a nova política nacional de fretes, segurança do trabalho e sustentabilidade. O PRT foi lançado em abril de 2018 para estreitar os laços com os parceiros responsáveis pela movimentação do açúcar bruto para exportação, tornando mais ágil a troca de informações e aumentando o nível dos serviços prestados por esses fornecedores.

Os resultados do programa são evidentes quando se observa a evolução de desempenho das empresas. Ao compararmos os resultados dos transportadores na safra 2017-2018 com os da safra 2018-2019, observamos um evidente ganho de eficiência, que aumenta o nível de serviço da cadeia como um todo. Nos próximos anos, nosso plano é expandir essa iniciativa para transportadores dos outros produtos da Copersucar, como etanol e açúcar branco.

GRI 102-43 | 103-1 | 103-2 | 103-3

Também com a visão de fomentar toda a cadeia, ganhou destaque a integração mais efetiva com os parceiros que atuam nas ferrovias, com grande impacto principalmente em Santos, onde nossa operação é maior. A partir de um plano de ação, mudamos alguns procedimentos e estendemos nossas boas práticas. Como resultado, obtivemos mais de 30% de melhoria de eficiência ao avançarmos em todas as taxas de descarga de caminhões, de vagões, taxa de embarque de navios, o que evita, inclusive, o pagamento de multas.

Outra ação de notoriedade foi a condução de um *workshop*, em junho de 2019, para capacitar as transportadoras no tema de mudanças climáticas. Nossos colaboradores apresentaram os aspectos mais atuais na discussão desse contexto global, reforçaram a importância da elaboração de inventários de gases de efeito estufa e capacitaram parte das transportadoras no preenchimento do inventário. Esse mapeamento das emissões é o primeiro passo para a definição de estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e está entre os objetivos previstos nas Linhas Estratégicas em Sustentabilidade da Copersucar. Nossa expectativa é engajar nossa cadeia, sobretudo as transportadoras, para que também adotem as boas práticas socioambientais que implementamos internamente, ampliando o impacto positivo do nosso negócio.

+ de 30% de ganhos

de eficiência por melhorias em conjunto com os parceiros que atuam nas ferrovias

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Anexo GRI

4.

Adotamos as melhores práticas para a prestação de contas em nosso Relatório de Sustentabilidade, que segue os Standards GRI e é auditado externamente

Sobre o relatório

Elaborado a cada dois anos desde a safra 2009-2010, nosso Relatório de Sustentabilidade é uma importante ferramenta de prestação de contas para que nossos *stakeholders* entendam como geramos valor em toda a cadeia do açúcar e do etanol, ao conectarmos o campo e a indústria sucroenergética ao mundo.

Neste documento, apresentamos informações relevantes relacionadas à nossa estratégia, gestão das operações e impactos econômicos, sociais e ambientais, no período de atuação referente às safras 2018-2019 e 2019-2020 (de 1º de abril de 2018 a 31 de março de 2020). A edição anterior, referente ao biênio de 2016 a 2018, foi publicada em junho de 2018. Nenhuma informação de períodos anteriores foi reapresentada, tampouco houve alteração no escopo de relato.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

O conteúdo está em linha com as exigências do GRI Standards, versão mais recente divulgada pela Global Reporting Initiative (GRI) para orientar a publicação de reportes corporativos relacionados à sustentabilidade, e é aferido por auditoria externa. Os itens de divulgação atendidos dizem respeito à Copersucar S.A. As demais *joint ventures* e companhias nas quais possuímos participação são mencionadas e contextualizadas ao longo deste relatório, mas não estão contempladas no escopo dos itens de divulgação da GRI.

Como forma de ampliar a percepção dos nossos leitores sobre os impactos e benefícios do nosso negócio, contemplamos também indicadores de desempenho relacionados à operação agrícola das nossas usinas sócias, que são empresas independentes com gestão própria e disponibilizam essas informações voluntariamente, por meio de um sistema informatizado.

O Relatório de Sustentabilidade é construído a partir da nossa Matriz de Materialidade, que identifica os temas mais relevantes para a Copersucar e nossas subsidiárias integrais no que concerne aos principais impactos econômicos, ambientais e sociais do nosso modelo de negócio, dentro e fora de seus limites de atuação. Ao longo de 2020, faremos uma revisão dessa matriz a partir de um ciclo de consulta e engajamento de *stakeholders*, incluindo da Eco-Energy, que terá seus públicos prioritários ouvidos para entendermos os temas materiais para a operação nos Estados Unidos.

Para a elaboração desta edição do relatório, seguimos os temas materiais identificados no processo de engajamento anterior, que envolveu em dois painéis presenciais grupos de representantes de dez categorias de públicos priorizadas: líderes do negócio, acionistas, usinas sócias, associações setoriais e de classe, ONGs, clientes, órgãos governamentais, imprensa, agentes do setor financeiro e fornecedores. Consolidamos as visões obtidas nesses diálogos tendo como premissa o atendimento aos princípios de definição do conteúdo da GRI. Como resultado, nove temas foram priorizados: emissões atmosféricas; gestão e consumo da água; gestão de riscos socioambientais da cadeia de fornecedores; gestão de impactos na biodiversidade; saúde e segurança; desenvolvimento socioeconômico local; reconhecimento e valorização econômica das práticas sustentáveis pela sociedade; qualidade e inovação de produtos e serviços; e impactos socioambientais das operações da Copersucar.

As dúvidas, comentários e sugestões dos nossos leitores são bem-vindos pelo e-mail sustentabilidade@copersucar.com.br.

Para saber

Clique aqui e consulte o Relatório de Sustentabilidade Safras 2014-2015 e 2015-2016 para mais informações sobre como o processo de materialidade foi conduzido, de que forma os públicos engajados foram identificados e selecionados e quais os limites dos temas materiais.

Complemento aos itens de divulgação GRI

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

102-5 | Propriedade e forma jurídica

A Copersucar S.A. é uma companhia de capital fechado.

102-8 e 102-41 | Informações sobre empregados e outros trabalhadores e Acordos de negociação coletiva

Colaboradores por tipo de contrato*

	Safra 2018-2019			Safra 2019-2020**
	Permanente	Temporário	Total	Permanente
Por região				
São Paulo – capital	192	7	204	186
São Paulo – interior	62	0	62	60
São Paulo – litoral	380	2	382	374
Por gênero				
Masculino	521	5	526	515
Feminino	118	4	122	105
Total	**639**	**9**	**648**	**620**

**Todos os colaboradores atuam em período integral. Os dados foram extraídos do sistema de folha de pagamentos e consideram a data-base de 31/3. Todos estão cobertos por acordos coletivos, exceto os estagiários, o que representa 98,61% do quadro funcional em 31/03/2019 e 100% do quadro funcional em 31/03/2020.*
***A Copersucar contava apenas com colaboradores permanentes, uma vez que os estagiários do período anterior haviam sido efetivados e não havia sido iniciada nova turma do programa.*

102-13 | Participação em associações

A principal entidade do setor sucroenergético é a União da Indústria da Cana-de-Açúcar (UNICA), da qual a Copersucar participa ativamente. Por meio da UNICA, trocamos conhecimentos e discutimos temas relevantes para o setor no âmbito da Confederação Nacional da Indústria (CNI), da Confederação Nacional da Agropecuária (CNA), do Poder Executivo e do Congresso Nacional, em que se destacam a Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucroenergético e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

102-43 | Abordagem para o engajamento dos *stakeholders*

As diversas áreas engajam diariamente os públicos internos e externos da Copersucar, por meio de reuniões e contatos via telefone e e-mail. Mantemos ainda canais estruturados de diálogo, como o Canal Ético, o Programa de Formação e Relacionamento com Acionistas, o Programa Conecta e o Programa de Relacionamento com Transportadoras, além da atuação constante das áreas de Qualidade e Sustentabilidade na identificação e encaminhamento de demandas entre os clientes e as usinas. Em 2020, realizaremos um novo processo de consulta a *stakeholders* para atualização da Matriz de Materialidade, cujo último engajamento ocorreu em 2014.

102-54 | Declaração de relato em conformidade com Standards GRI

Este relatório foi preparado de acordo com os Standards da GRI: opção Essencial.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

205-2 | Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção

Colaboradores treinados nas diretrizes anticorrupção*

	Safra 2018-2019		Safra 2019-2020	
	Número de pessoas treinadas	Percentual sobre o total de colaboradores	Número de pessoas treinadas	Percentual sobre o total de colaboradores
Por região				
São Paulo – capital	28	13,73%	29	15,03%
São Paulo – interior	11	17,74%	10	16,67%
São Paulo – litoral	23	6,02%	32	8,51%
Por nível funcional				
Gestão	1	1,69%	3	5,08%
Liderança	1	2,27%	2	4,35%
Especialista	1	3,70%	4	23,53%
Profissional	23	7,90%	27	12,92%
Operacional	27	12,39%	35	12,11%
Estagiário	9	100,00%	0	0,00%
Consolidado	**62**	**9,57%**	**71**	**11,29%**

**Os membros da governança participam do desenvolvimento de todas as políticas anticorrupção. Em 2019-2020, uma ação de qualificação treinou 37 fornecedores nessas diretrizes.*

205-3 e 418-1 | Casos confirmados de corrupção e ações tomadas e Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados do cliente

No biênio, não foram registrados casos comprovados de corrupção, tampouco de violação da privacidade ou perda de dados de clientes, seja pelos mecanismos internos ou pelas agências reguladoras.

303-3 e 303-5 | Captação de água e Consumo de água

Na sede, a água é utilizada apenas para consumo humano, dos banheiros e atividades de limpeza, sendo fornecida pela concessionária local de saneamento e não significativa para o monitoramento de volumes.

A Opla consome apenas água de terceira parte, obtida em área sem estresse hídrico e com concentração de sólidos totais dissolvidos inferior a 1 grama por litro. Em 2019-2020, a companhia consumiu 719 mil litros, um aumento de 5% em relação aos 682 mil litros consumidos no ano-safra anterior. Além disso, mantinha no encerramento do último período 6,2 milhões de litros de água armazenados (eram 5,8 milhões de litros em 31/03/2019). Os dados referentes aos terminais Copersucar são apresentados na tabela.

Consumo de água dos terminais (mil litros)

	Safra 2018-2019	Safra 2019-2020
A. Captação		
Água superficial	20.812	16.867
Água de terceira parte[1]	0	1.600
Total	**20.812**	**18.467**
B. Descarte		
Água de terceira parte[2]	16.650	14.774
C. Consumo (A – B)	4.162	3.693
D. Armazenagem[3]	350	350

[1] Referente apenas ao Terminal Açucareiro Copersucar a partir de janeiro de 2020, por revisão de premissa. Até então, os volumes captados eram reportados como água superficial. Porém, a partir dessa data, passaram a ser de responsabilidade da concessionária local (CODESP).
[2] Temos o descarte de efluentes domésticos na rede local de saneamento.
[3] Considera a data-base de 31/3. O armazenamento ocorre apenas no Terminal Açucareiro Copersucar.

303-4 | Descarte de efluentes

Além do aproveitamento da vinhaça e das águas residuárias na fertirrigação, sete usinas geram outros efluentes, que são descartados após o devido tratamento. Nas safras 2018-2019 e 2019-2020, o volume desses efluentes foi de 53,7 milhões de metros cúbicos e 31,6 milhões de metros cúbicos, respectivamente. Todas as descargas ocorreram em áreas superficiais e com concentração de sólidos totais dissolvidos inferior a 1 grama por litro.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

302-1 | Consumo de energia dentro da organização

Na sede, o consumo de energia elétrica totalizou 1.453 GJ na safra 2018-2019 e 1.383 GJ na safra 2019-2020. O escritório corporativo contava ainda, quando localizado na Avenida Paulista, com um gerador a óleo diesel, cuja manutenção mensal demandava o consumo de 5 litros do combustível a cada 45 minutos de intervenção. Somadas as manutenções realizadas no biênio, esse volume foi equivalente a 4,7 GJ.

Consumo de energia dos terminais (GJ)

	Safra 2018-2019		Safra 2019-2020	
	Copersucar	Opla	Copersucar	Opla
A. Combustíveis de fontes não renováveis				
Óleo diesel S500	0,0	0,0	7,6	0,0
Óleo diesel S10	1.348,6	92,7	315,1	99,9
Gasolina automotiva	12,5	0,0	6,0	0,0
GLP	58,1	11,0	49,0	44,4
Subtotal	**1.419,2**	**103,7**	**377,8**	**144,3**
B. Combustíveis de fontes renováveis				
Etanol	218,6	41,5	234,1	47,0
Total de energia gerada a partir de combustíveis (A + B)	**1.637,8**	**145,2**	**611,8**	191,3
Percentual de energia gerada a partir de combustíveis renováveis	**13,3%**	**28,6%**	**38,3%**	24,6%
C. Energia elétrica				
Eletricidade adquirida	42.496,8	963,7	45.470,6	1.319,8
Total de energia consumida (A + B + C)	**44.134,6**	**1.108,9**	**46.082,4**	**1.511,1**

Consumo de energia nas usinas (mil GJ)

	Safra 2018-2019	Safra 2019-2020
A. Combustíveis de fontes não renováveis		
Óleo diesel S500	6.653,7	7.681,3
Gasolina automotiva	5.562,5	6.200,2
Óleo diesel S10	1.990,7	1.898,6
GLP	10,1	9,2
Querosene de aviação	7,4	16,3
Subtotal	**14.224,3**	**15.805,6**
B. Combustíveis de fontes renováveis		
Bagaço	212.703,7	197.332,2
Palha	2.481,3	2.148,5
Etanol	271,8	311,0
Lenha	5,7	8,5
Etanol de aviação	2,8	6,2
Subtotal	**215.465,2**	**199.806,4**
Total de energia gerada a partir de combustíveis (A + B)	**229.689,6**	**215.612,1**
Percentual de energia gerada a partir de combustíveis renováveis	**93,8%**	**92,7%**
C. Energia elétrica		
C1. Eletricidade adquirida	347,6	306,9
C2. Eletricidade vendida	9.699,9	11.368,0
Total de energia consumida (A + B + C1 - C2)	**220.337,3**	**204.551,0**

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

304-1 | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas

As unidades Copersucar não têm interferência com unidades de conservação. As informações referentes às usinas são apresentadas nas tabelas.

Usinas próximas a unidades de conservação*

	Tipo de operação	Tamanho da área da usina (km^2)	Unidade de conservação próxima
Pedra Agroindustrial – Usina da Pedra	Agrícola	180	Estações Ecológicas de Bento Quirino, Cajuru, Ribeirão Preto, Santa Maria e São Simão
Pedra Agroindustrial – Usina Buriti	Agrícola	30	Parque Estadual Furnas de Bom Jesus
Umoe Bioenergy II	Industrial e agrícola	49	Parque Estadual Morro do Diabo e RPPNs Fazenda Mosquito e Fazenda Vista Bonita
Zilor – Açucareira Quatá	Agrícola	6	Fragmento de transição florestal, apontado pelo Programa Biota (FAPESP) como de extrema importância para conservação
Grupo Econômico Balbo – Usina Santo Antonio	Agrícola	3	Estação Ecológica de Ribeirão Preto
Grupo Econômico Balbo – Usina São Francisco	Industrial	1	Reserva Biológica de Sertãozinho
São Manoel	Industrial	nd	APA Corumbataí/ Botucatu/Tejupá
Ferrari	Industrial	nd	Parque Estadual Porto Ferreira

*Localizadas em zonas de amortecimento das respectivas unidades de conservação.

Usinas adjacentes a unidades de conservação*

	Tipo de operação	Tamanho da área da usina (km^2)	Unidade de conservação próxima
Viralcool Castilho	Industrial e agrícola	383	Parque Estadual do Aguapeí
Pedra Agroindustrial – Usina Ipê	Agrícola	166	Parques Estaduais do Peixe e do Aguapeí
Jacarezinho	Industrial e agrícola	142	Parque Municipal Dr. Marciano de Barros
Grupo Econômico Balbo – Usina São Francisco	Agrícola	128	Reserva Biológica de Sertãozinho
Zilor – Açucareira Zillo Lorenzetti	Agrícola	5	Fragmento de cerrado, apontado pelo Programa Biota (FAPESP) como de extrema importância para conservação
São Manoel	Agrícola	nd	APA Corumbataí/Botucatu/ Tejupá
Ferrari	Agrícola	nd	Parques Estaduais Porto Ferreira e Vassununga

*Possuem limites diretos com as respectivas unidades de conservação.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

304-2 | Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade

Os impactos sobre a biodiversidade estão mais fortemente relacionados à operação das usinas, sobre a qual a Copersucar não tem controle. Corporativamente, incentivamos a adoção de boas práticas ambientais pelas usinas e promovemos o intercâmbio de experiências, por meio de *workshops* da área de Sustentabilidade com pontos focais das usinas. Além disso, as usinas podem monitorar os impactos associados a elas periodicamente, com um sistema informatizado no qual cada usina relata suas iniciativas e impactos econômicos, ambientais e sociais.

306-2 | Resíduos por tipo e método de disposição

Descarte de resíduos dos terminais (toneladas)[1]

	Safra 2018-2019	Safra 2019-2020
Não perigosos		
Reutilização	0,6	24,3
Reciclagem	163,2	369,9
Compostagem	0,0	60,0
Coprocessamento	0,0	41,8
Aterro	248,4	122,4
Outros[2]	183,1	24,9
Total	**595,4**	**643,4**
Perigosos		
Reciclagem	2,8	0,0
Coprocessamento	51,0	28,0
Aterro	42,1	0,0
Outros	0,3	1,9
Total	**96,1**	**29,8**

[1] Considera apenas os terminais Copersucar (Santos, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto). A Opla iniciou o monitoramento de volume de resíduos destinados em janeiro de 2020 e não apresenta valores significativos: 0,2 tonelada de resíduos não perigosos para reciclagem e 0,6 tonelada de resíduos perigosos para coprocessamento no primeiro trimestre de 2020.
[2] Tratamento de efluentes.

Descarte de resíduos das usinas (mil toneladas)

	Safra 2018-2019	Safra 2019-2020
Não perigosos		
Compostagem	1.061,4	536,3
Reutilização	359,8	104,4
Recuperação, incluindo recuperação de energia	100,5	87,1
Incineração (queima de massa)	53,2	44,6
Reciclagem	9,6	9,9
Coprocessamento	0,3	0,6
Aterro	2,2	3,0
Outros	9,2	9,6
Total	**1.596,0**	**795,6**
Perigosos		
Coprocessamento	0,8	1,4
Reciclagem	0,9	0,8
Aterro	0,3	0,3
Reutilização	0,1	0,1
Outros	0,1	0,2
Total	**2,3**	**2,7**

306-3 | Vazamentos significativos

Não ocorreram vazamentos significativos no último biênio, considerando tanto as operações dos terminais quanto as atividades logísticas contratadas. São considerados significativos os vazamentos que: gerem boletim de ocorrência, acarretem impactos financeiros, como multas das entidades fiscalizadoras; ocasionem notificações oficiais, como autos de infração, e a instalação de inquéritos e processos judiciais; ou contaminem o solo ou a superfície hídrica, exigindo a recuperação da área afetada.

307-1 e 419-1 | Não conformidade com leis e regulamentos ambientais e Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica

Consideramos significativas multas que refletem riscos de reputação e imagem, tenham sido noticiadas na mídia ou reportadas para bancos, clientes e demais *stakeholders*. Na safra 2018-2019, efetuamos o pagamento de duas autuações da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) relacionadas ao Terminal Açucareiro Copersucar, nos valores de R$ 600,3 e R$ 26,5 mil. No último ano, não foi registrado qualquer pagamento de multa.

308-2 e 414-2 | Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas e Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas

As práticas de avaliação de impactos socioambientais de fornecedores variam entre as usinas, desde a aplicação de questionários de responsabilidade social e ambiental até auditorias *in loco* nos fornecedores priorizados. Nesses processos nenhum impacto significativo foi identificado, e as oportunidades de melhoria mais pontuais foram indicadas para a elaboração de planos de ação.

403-8 | Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança

Nosso sistema de gestão de saúde e segurança abrange 100% dos colaboradores e terceiros da Copersucar. As práticas adotadas em todas as unidades são as mesmas, porém contamos com a verificação externa do sistema apenas no Terminal Açucareiro Copersucar, que detém a certificação OHSAS 18001.

401-1 | Contratações e rotatividade de empregados

Safra 2018-2019

	Número de contratações	Taxa de contratações*	Número de desligamentos	Taxa de rotatividade**
Por faixa etária				
Abaixo de 30 anos	33	27,50%	24	23,75%
De 30 a 50 anos	29	6,59%	57	9,77%
Acima de 50 anos	2	2,27%	10	6,82%
Por região				
São Paulo – capital	28	13,73%	27	13,48%
São Paulo – interior	11	17,74%	22	26,61%
São Paulo – litoral	25	6,54%	42	8,77%
Por gênero				
Masculino	41	7,79%	81	11,60%
Feminino	23	18,85%	10	13,52%
Consolidado	**64**	**9,88%**	**91**	**11,96%**

**Taxa de contratação = número de empregados contratados na categoria sobre o efetivo total em 31/3.*
***Taxa de rotatividade = média entre contratações e demissões na categoria sobre o efetivo total em 31/3.*

Safra 2019-2020

	Número de contratações	Taxa de contratações*	Número de desligamentos	Taxa de rotatividade**
Por faixa etária				
Abaixo de 30 anos	41	35,96%	24	28,51%
De 30 a 50 anos	28	6,53%	62	10,49%
Acima de 50 anos	2	2,60%	14	10,39%
Por região				
São Paulo – capital	29	15,59%	49	20,97%
São Paulo – interior	10	16,67%	14	20,00%
São Paulo – litoral	32	8,56%	37	9,22%
Por gênero				
Masculino	58	11,26%	70	12,43%
Feminino	13	12,38%	30	20,48%
Consolidado	**71**	**11,45%**	**100**	**13,79%**

**Taxa de contratação = número de empregados contratados na categoria sobre o efetivo total em 31/3.*
***Taxa de rotatividade = média entre contratações e demissões na categoria sobre o efetivo total em 31/3.*

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

403-9 | Acidentes relacionados ao trabalho

Indicadores de saúde e segurança para colaboradores dos terminais[1]

	Safra 2018-2019	Safra 2019-2020
Número de horas-homem trabalhadas	793.990	796.833
Número de acidentes registráveis[2]	8	3
Número de acidentes com alta gravidade[3]	0	2
Número de óbitos	0	0
Taxa de frequência de acidentes[4]	10,08	3,76
Taxa de frequência de acidentes com alta gravidade[5]	0,00	2,51
Taxa de frequência de acidentes com óbito[6]	0,00	0,00

[1] Considera acidentes típicos e de trajeto. Na sede, foi registrado um acidente em setembro de 2019, resultando em uma taxa de frequência de acidentes registráveis de 2,21 no ano. Não foram registradas ocorrências na Opla, cujos indicadores são reportados via sistema para a Copersucar.
[2] Considera acidentes com e sem afastamento.
[3] Considera acidentes com afastamento superior a 15 dias.
[4] Taxa de frequência = número de acidentes com e sem afastamento para cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas.
[5] Taxa de frequência de acidentes com alta gravidade = número de acidentes com afastamento superior a 15 dias para cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas.
[6] Taxa de frequência de acidentes com óbito = número de óbitos para cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas.

Indicadores de saúde e segurança para demais trabalhadores dos terminais[1]

	Safra 2018-2019	Safra 2019-2020
Número de horas-homem trabalhadas	446.364	447.793
Número de acidentes registráveis[2]	1	0
Número de acidentes com alta gravidade[3]	0	0
Número de óbitos	0	0
Taxa de frequência de acidentes[4]	2,24	0,00
Taxa de frequência de acidentes com alta gravidade[5]	0,00	0,00
Taxa de frequência de acidentes com óbito[6]	0,00	0,00

[1] Considera acidentes típicos e de trajeto. Na sede, não foi registrado nenhum acidente com terceiros no biênio. Também não foram registradas ocorrências na Opla, cujos indicadores são reportados via sistema para a Copersucar.
[2] Considera acidentes com e sem afastamento.
[3] Considera acidentes com afastamento superior a 15 dias.
[4] Taxa de frequência = número de acidentes com e sem afastamento para cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas.
[5] Taxa de frequência de acidentes com alta gravidade = número de acidentes com afastamento superior a 15 dias para cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas.
[6] Taxa de frequência de acidentes com óbito = número de óbitos para cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas.

Indicadores de saúde e segurança para colaboradores das usinas[1]

	Safra 2018-2019	Safra 2019-2020
Número de horas-homem trabalhadas	93.251.169	100.878.998
Número de acidentes registráveis[2]	899	818
Número de acidentes com alta gravidade[3]	123	133
Número de óbitos	5	3
Taxa de frequência de acidentes[4]	9,64	8,11
Taxa de frequência de acidentes com alta gravidade[5]	1,32	1,32
Taxa de frequência de acidentes com óbito[6]	0,05	0,03

[1] Considera acidentes típicos e de trajeto. Os dados referentes a terceiros não estão disponíveis.
[2] Considera acidentes com e sem afastamento.
[3] Considera acidentes com afastamento superior a 15 dias.
[4] Taxa de frequência = número de acidentes com e sem afastamento para cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas.
[5] Taxa de frequência de acidentes com alta gravidade = número de acidentes com afastamento superior a 15 dias para cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas.
[6] Taxa de frequência de acidentes com óbito = número de óbitos para cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas.

404-2 | Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira

A Copersucar possui políticas para Apoio à recolocação profissional a colaboradores desligados por iniciativa da empresa. A iniciativa utiliza critérios como tempo de vínculo empregatício mínimo de três anos e ter idade a partir de 40 anos.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

405-1 | Diversidade nos órgãos de governança e no quadro de empregados

No Conselho de Administração da Copersucar e respectivos comitês de assessoramento, 98% dos integrantes são do gênero masculino. Na visão por faixa etária, 64% dos membros têm mais de 50 anos de idade, 34% têm entre 30 e 50 anos e 1% tem menos de 30 anos de idade.

Número de colaboradores por gênero e nível funcional

	Safra 2018-2019			Safra 2019-2020		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Gestão	44	15	**59**	47	12	**59**
Liderança	42	2	**44**	44	2	**46**
Especialista	15	12	**27**	10	7	**17**
Profissional	204	87	**291**	126	83	**209**
Operacional	216	2	**218**	288	1	**289**
Estagiário	5	4	**9**	0	0	**0**

405-2 | Proporção do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens

Proporção do salário-base das mulheres em relação aos homens por nível funcional (média)

	Safra 2018-2019	Safra 2019-2020
Gestão	159%	145%
Liderança*	418%	436%
Especialista	96%	95%
Profissional	104%	100%
Operacional	125%	100%
Estagiário	100%	100%

**Nessa categoria, enquadram-se os cargos de supervisores e encarregados. A maioria deles se refere a homens que atuam nas áreas operacionais, com média salarial inferior ao grupo de mulheres, que ocupam essas posições em áreas administrativas. Outro fator que influencia essa diferença é o fato de as mulheres possuírem mais tempo de casa e, portanto, terem recebido ao longo dos anos reajustes salariais definidos em acordos coletivos de trabalho, o que eleva a remuneração média desse grupo em relação à média setorial.*

416-2 | Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de produtos e serviços

Na safra 2018-2019, recebemos 478 reclamações de clientes do mercado interno relacionadas a não conformidade do açúcar entregue, referentes a um volume de 12,9 mil toneladas de produto (equivalente a 0,77% do total vendido no período). Na safra 2019-2020, foram 419 queixas, referentes a 9,3 mil toneladas (0,51% do total). Esses dados consideram o recebimento e quaisquer devolutivas dos clientes, comprovadas ou não. De maneira geral, essas reclamações abrangem especificações de produto, empedramento e avarias ou danificação das embalagens. Não foram registradas multas nem penalidades por não conformidades com leis.

No mercado externo, tivemos na safra 2018-2019 duas ocorrências de *bookings* de clientes fora da especificação de cor, gerando impacto financeiro à Copersucar de R$ 67 mil. Na safra 2019-2020, registramos quatro ocorrências fora da especificação, com custos associados de R$ 97 mil. A gestão desse indicador considera os *bookings* em que houve impacto aos clientes, não sendo considerados os casos com negociação antecipada para adequação dos pedidos.

Sumário de conteúdo da GRI

Materiality Disclosures Service
Copersucar S.A
Jun 2020

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Standard GRI	Item de divulgação	Página	Omissões	Pacto Global
GRI 101 | Fundamentos 2016				
Conteúdo geral				
	Perfil organizacional			
GRI 102 | Conteúdo geral 2016	102-1 | Nome da organização	9	-	-
	102-2 | Atividades, marcas, produtos e serviços	9, 10 e 25	-	-
	102-3 | Localização da sede	49	-	-
	102-4 | Localização das operações	11 e 39	-	-
	102-5 | Propriedade e forma jurídica	15 e 82	-	-
	102-6 | Mercados atendidos	9, 10, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41 e 42	-	-
	102-7 | Porte da organização	7	-	-
	102-8 | Informações sobre empregados e outros trabalhadores	50 e 82	-	6
	102-9 | Cadeia de fornecedores	76	-	-
	102-10 | Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	40	-	-
	102-11 | Princípio ou abordagem da precaução	45, 46 e 47	-	-
	102-12 | Iniciativas externas	47	-	-
	102-13 | Participação em associações	82	-	-
	Estratégia			
	102-14 | Declaração do decisor mais graduado da organização	5 e 6	-	-
	102-15 | Principais impactos, riscos e oportunidades	17, 18, 26, 27 e 48	-	-

Para o Materiality Disclosures Service, a GRI Services revisou que o sumário de conteúdo da GRI é apresentado de forma clara e que as referências aos itens de divulgação 102-40 a 102-49 estão alinhadas com as respectivas seções ao longo do relatório.

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Standard GRI	Item de divulgação	Página	Omissões	Pacto Global
GRI 101 | Fundamentos 2016				
Conteúdo geral				
GRI 102 | Conteúdo geral 2016	**Ética e integridade**			
	102-16 | Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	19	-	10
	Governança			
	102-18 | Estrutura de governança	14	-	-
	Engajamento de *stakeholders*			
	102-40 | Lista dos grupos de *stakeholders*	81	-	-
	102-41 | Acordos de negociação coletiva	82	-	3
	102-42 | Identificação e seleção de *stakeholders*	81	-	-
	102-43 | Abordagem para o engajamento dos *stakeholders*	16, 19, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 76, 77, 78, 81 e 82	-	-
	102-44 | Principais tópicos e preocupações levantados	81	-	-
	Práticas de relato			
	102-45 | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	81	-	-
	102-46 | Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	81	-	-
	102-47 | Lista de tópicos materiais	81	-	-
	102-48 | Reformulação de informações	80	-	-
	102-49 | Alterações no relato	80	-	-
	102-50 | Período coberto pelo relatório	80	-	-
	102-51 | Data do último relatório	80	-	-
	102-52 | Ciclo de emissão de relatórios	80	-	-
	102-53 | Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	81	-	-
	102-54 | Declaração de relato em conformidade com Standards GRI	82	-	-
	102-55 | Sumário do conteúdo da GRI	90, 91, 92, 93 e 94	-	-
	102-56 | Verificação externa	81 e 95	-	-

Standard GRI	Item de divulgação	Página	Omissões	Pacto Global
Tema material | Emissões atmosféricas				
GRI 103 | Abordagem de gestão 2016[1]	103-1 | Explicação do tópico material e seu limite	59, 60 e 81	-	-
	103-2 | Abordagem de gestão e seus componentes	59 e 60	-	-
	103-3 | Avaliação da forma de gestão	13, 59 e 60	-	-
GRI 302 | Energia 2016	302-1 | Consumo de energia dentro da organização	61, 73 e 84	-	7 e 8
GRI 305 | Emissões 2016	305-1 | Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	60	-	7 e 8
	305-2 | Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	60	-	7 e 8
	305-3 | Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	60	-	7 e 8
	305-5 | Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	60	-	-
Tema material | Gestão e consumo de água				
GRI 103 | Abordagem de gestão 2016[2]	103-1 | Explicação do tópico material e seu limite	59, 60, 61, 62, 72, 73 e 81	-	-
	103-2 | Abordagem de gestão e seus componentes	59, 60, 61, 62, 72 e 73	-	-
	103-3 | Avaliação da forma de gestão	13, 59, 60, 61, 62, 72 e 73	-	-
GRI 303 | Água e efluentes 2018	303-1 | Interações com a água como recurso compartilhado	61 e 72	-	8
	303-2 | Gestão de impactos relacionados à descarga de efluentes	61, 72 e 73	-	8
	303-3 | Captação de água	61, 72 e 83	-	7 e 8
	303-4 | Descarte de efluentes	83	-	7 e 8
	303-5 | Consumo de água	83	-	8
GRI 306 | Efluentes e resíduos 2016	306-2 | Resíduos por tipo e método de disposição	62, 73 e 86	-	8
	306-3 | Vazamentos significativos	74 e 87	-	8
Tema material | Gestão de riscos socioambientais na cadeia de fornecedores				
GRI 103 | Abordagem de gestão 2016[3]	103-1 | Explicação do tópico material e seu limite	67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78 e 81	-	-
	103-2 | Abordagem de gestão e seus componentes	67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77 e 78	-	-
	103-3 | Avaliação da forma de gestão	13, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77 e 78	-	-
GRI 308 | Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 | Novos fornecedores cujo processo de seleção considerou critérios ambientais	76	-	8
	308-2 | Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	87	-	8
GRI 408 | Trabalho infantil 2016	408-1 | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	74 e 76	-	5
GRI 409 | Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	74 e 76	-	4
GRI 414 | Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 | Novos fornecedores cujo processo de seleção considerou critérios sociais	76	-	2
	414-2 | Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	87	-	2

[1] A abordagem de gestão refere-se a todos os tópicos GRI no tema material "Emissões atmosféricas".
[2] A abordagem de gestão refere-se a todos os tópicos GRI no tema material "Gestão e consumo de água".
[3] A abordagem de gestão refere-se a todos os tópicos GRI no tema material "Gestão de riscos socioambientais na cadeia de fornecedores".

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Standard GRI	Item de divulgação	Página	Omissões	Pacto Global
Tema material | Gestão de impactos na biodiversidade				
GRI 103 | Abordagem de gestão 2016	103-1 | Explicação do tópico material e seu limite	60, 61, 75 e 81	-	-
	103-2 | Abordagem de gestão e seus componentes	60, 61 e 75	-	-
	103-3 | Avaliação da forma de gestão	13, 60, 61 e 75	-	-
GRI 304 | Biodiversidade 2016	304-1 | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	85	-	8
	304-2 | Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	60 e 86	-	8
	304-3 | Habitats protegidos ou restaurados	75	-	8
Tema material | Saúde e segurança				
GRI 103 | Abordagem de gestão 2016	103-1 | Explicação do tópico material e seu limite	54, 55, 56, 57, 74 e 81	-	-
	103-2 | Abordagem de gestão e seus componentes	54, 55, 56, 57 e 74	-	-
	103-3 | Avaliação da forma de gestão	13, 54, 55, 56, 57 e 74	-	-
GRI 403 | Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1 | Sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança	58 e 74	-	-
	403-2 | Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	54 e 55	-	-
	403-3 | Serviços de saúde ocupacional	54 e 55	-	-
	403-4 | Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde ocupacional e segurança	54, 55 e 57	-	-
	403-5 | Treinamento de trabalhadores em saúde ocupacional e segurança	54 e 55	-	-
	403-6 | Promoção da saúde do trabalhador	53	-	-
	403-7 | Prevenção e mitigação de impactos na saúde ocupacional e segurança diretamente ligados por relações comerciais	76	-	-
	403-8 | Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança	74 e 87	-	-
	403-9 | Acidentes relacionados ao trabalho	56 e 88	-	-

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Standard GRI	Item de divulgação	Página	Omissões	Pacto Global
Temas materiais | Desenvolvimento socioeconômico local e Impactos socioambientais das operações da Copersucar				
GRI 103 | Abordagem de gestão 2016[4]	103-1 | Explicação do tópico material e seu limite	59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 74, 75 e 81	-	-
	103-2 | Abordagem de gestão e seus componentes	59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 74 e 75	-	-
	103-3 | Avaliação da forma de gestão	13, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 74 e 75	-	-
GRI 203 | Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 | Impactos econômicos indiretos significativos	63, 64, 65, 74 e 75	-	-
GRI 307 | Conformidade ambiental 2016	307-1 | Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	87	-	8
GRI 401 | Emprego 2016	401-1 | Contratações e rotatividade de empregados	49 e 87	-	6
GRI 404 | Treinamento e educação 2016	404-1 | Média anual de horas de treinamento por empregado	51	-	6
	404-2 | Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	88	-	-
GRI 413 | Comunidades locais 2016	413-1 | Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	63, 64, 65, 66 e 75	-	1
	413-2 | Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	60 e 74	-	1
Tema material | Reconhecimento e valorização econômica de práticas sustentáveis pela sociedade				
GRI 103 | Abordagem de gestão 2016[5]	103-1 | Explicação do tópico material e seu limite	26, 27, 68, 69, 70, 71 e 81	-	-
	103-2 | Abordagem de gestão e seus componentes	26, 27, 68, 69, 70 e 71	-	-
	103-3 | Avaliação da forma de gestão	13, 26, 27, 68, 69, 70 e 71	-	-
GRI 201 | Desempenho econômico 2016	201-1 | Valor econômico direto gerado e distribuído	43	-	-
	201-2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	26, 27, 38 e 78	-	7
GRI 205 | Combate à corrupção 2016	205-3 | Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	83	-	10
Tema material | Qualidade e inovação de produtos e serviços				
GRI 103 | Abordagem de gestão 2016[6]	103-1 | Explicação do tópico material e seu limite	20, 21, 22, 23, 68, 69, 70, 71 e 81	-	-
	103-2 | Abordagem de gestão e seus componentes	20, 21, 22, 23, 68, 69, 70 e 71	-	-
	103-3 | Avaliação da forma de gestão	13, 20, 21, 22, 23, 68, 69, 70 e 71	-	-
GRI 416 | Saúde e segurança do cliente 2016	416-1 | Avaliação dos impactos de saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	68 e 69	-	-
	416-2 | Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de produtos e serviços	89	-	-
GRI 418 | Privacidade do cliente 2016	418-1 | Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados do cliente	83	-	-
GRI 419 | Conformidade socioeconômica 2016	419-1 | Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica	87	-	-

[4] A abordagem de gestão refere-se a todos os tópicos GRI nos temas materiais "Desenvolvimento socioeconômico local" e "Impactos socioambientais das operações da Copersucar".
[5] A abordagem de gestão refere-se a todos os tópicos GRI no tema material "Reconhecimento e valorização econômica de práticas sustentáveis pela sociedade".
[6] A abordagem de gestão refere-se a todos os tópicos GRI no tema material "Qualidade e inovação de produtos e serviços".

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

Relatório de asseguração

Mensagens
Destaques do biênio
Nossa proposta de valor
Nosso negócio
Nosso compromisso
Anexo

DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO DA SGS ICS CERTIFICADORA LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SAFRAS 2018-2019 e 2019-2020" DA COPERSUCAR S/A

NATUREZA E ESCOPO DA ASSEGURAÇAO

A SGS foi contratada pela COPERSUCAR S/A para realizar a asseguração independente de seu Relatório de Sustentabilidade 2019. O escopo de asseguração, baseado na metodologia para assegurações de relatórios de Sustentabilidade da SGS, incluiu o texto e os dados relacionados aos indicadores *GRI Standards* relativos as safras 2018-2019 e 2019-2020 e contidos neste relatório.

As informações do "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SAFRAS 2018-2019 E 2019-2020" e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão da COPERSUCAR S/A. A SGS não fez parte da preparação de nenhum material incluído no referido relatório. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações dentro do escopo de asseguração, detalhado a seguir com a intenção de informar as partes interessadas da COPERSUCAR S/A.

O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguração de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia *GRI Sustainability Reporting Standards* e o padrão de asseguração ISAE3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguração, dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com os aspectos de *requirements* do *GRI Sustainability Reporting Standards*, (*Universal Standards* 101, 102 e 103) e também com os *requirements* dos *Topic-specific Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400*) de acordo com os temas materiais identificados pela COPERSUCAR S/A através do processo descrito neste relatório. Com base nesse contexto, o "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SAFRAS 2018-2019 E 2019-2020" caracteriza-se como nível essencial (*Core Option*).

O processo de asseguração, devido a condições externas e de precaução da saúde e segurança dos colaboradores da SGS bem como da COPERSUCAR S/A, foi realizado de maneira remota, com (i) entrevistas com colaboradores estratégicos, envolvidos no processo de compilação e elaboração do relatório, onde foram revisados *disclosures*, dados e processos relativos à gestão da sustentabilidade e à coleta de *disclosures* GRI, (ii) revisão da documentação encaminhada pela COPERSUCAR S/A e comparação com as informações inseridas pela empresa no relatório, (iii) avaliação de versões deste relatório para alinhamento com os *standards* do GRI e (iv) análise das atividades de engajamento com as partes interessadas (*stakeholders*) e avaliação da forma como os tópicos materiais foram definidos e inseridos no contexto da sustentabilidade dentro da organização e no conteúdo desta publicação. As informações contábeis e relacionadas ao inventário de gases de efeito estufa da COPERSUCAR S/A contidas e/ou referenciadas no "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SAFRAS 2018-2019 E 2019-2020", não foram avaliadas como parte deste processo de asseguração. Sendo ambas informações avaliadas em processos distintos de auditoria.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestando serviços que incluem a certificação de sistemas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qualidade, ambiental, social e ética, asseguração de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência da COPERSUCAR S/A, estando livre de conflito de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguração foi formada com base em conhecimento, experiência e qualificação para este serviço, e foi composta por:

- Um Auditor Líder de Asseguração de Relatório de Sustentabilidade, Auditor Líder de programas Socioambientais e Gestão Ambiental, Verificador de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder no Programa Renovabio.
- Um Auditor de Asseguração de Relatórios de Sustentabilidade, Verificador Líder de Gases de Efeito Estufa (GEE) e programas de Mudanças Climáticas, Auditor Líder no Programa Renovabio.

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Com relação à verificação realizada na metodologia, processos e dados apresentados pela da COPERSUCAR S/A estamos seguros que as informações e dados contidos no "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SAFRAS 2018-2019 E 2019-2020" são confiáveis e uma representação equilibrada das atividades de sustentabilidade desenvolvidas pela da COPERSUCAR S/A no ano-base 2019. A equipe de asseguração tem o parecer de que o relatório pode ser utilizado pelas partes interessadas da empresa como parte de seus processos de avaliação da companhia. A organização escolheu o nível de asseguração essencial (*Core Option*), de acordo com suas necessidades.

Em nossa opinião, com base na amostragem do que foi verificado nas unidades e nas documentações apresentadas pela COPERSUCAR S/A, o conteúdo do relatório atende aos requisitos do *GRI Standards* no nível de asseguração essencial (Core Option).

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DA ASSEGURAÇÃO

- O Relatório da COPERSUCAR S/A, "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SAFRAS 2018-2019 E 2019-2020" está alinhado com os *Sustainability Reporting Standards*, (Universal Standards 101, 102 e 103) e também com os *requirements* dos *Topic-specific Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400*), Opção Essencial (*Core Option)*.

- A COPERSUCAR S/A apresenta seu Relatório com base em 09 tópicos materiais definidos em um estudo de materialidade realizado em 2014. Em nosso entendimento, os temas resultantes do estudo refletem os impactos das atividades da COPERSUCAR S/A de maneira equilibrada e o relatório cobre informações sobre todos os tópicos considerados como materiais para o setor e para as partes interessadas. A respeito do tema material "Gestão de Impactos na Biodiversidade", sentimos que o mesmo pode ser mais explorado em próximas publicações, com enfoque no âmbito estratégico, acompanhado de ações relacionadas ao tópico e eventuais metas associadas.

- A COPERSUCAR S/A reportou de maneira adequada o *disclosure* 103-1 – Explicação do tópico material e seu limite, referenciando inclusive publicações anteriores, e tem como oportunidade de melhoria um maior detalhamento sobre a forma de gestão de cada tópico material (*disclosures* 103-2 – Forma de gestão e seus componentes e 103-3 - Avaliação da forma de gestão) em próximo relatório de sustentabilidade.

Em termos de contribuição à melhoria no desenvolvimento de futuros relatórios de sustentabilidade e a uma maior eficiência no processo de asseguração, sugere-se que a COPERSUCAR S/A:

1. Realize processo de mapeamento de *stakeholders* e materialidade de forma contínua ao longo das safras. As melhores práticas indicam que os temas materiais devem ser extraídos dos processos de interação da organização com seus *stakeholders* que já estão em curso e que ocorrem ao longo de todo o ano.

2. Realize engajamento constante com as Usinas sócias, uma vez que, muitas informações de tópicos materiais, são oriundas das mesmas e possuem grande impacto ambiental, social e econômico.

Finalmente, a SGS acredita na importância da transparência e parabeniza a companhia pela iniciativa de conduzir uma asseguração de seu relatório.

Assinado por e em nome da SGS

Fabian Peres Gonçalves
Gerente de Negócios - Sustentabilidade
SGS ICS Certificadora Ltda.

Mariana de Oliveira Klein
Auditora Líder de Relatório de Sustentabilidade
SGS ICS Certificadora Ltda.
23 de abril de 2020.
www.sgs.com

Créditos

CONSELHO EDITORIAL

Diretoria de Gente e Gestão
Matheus Cotta de Carvalho

Gerência de Sustentabilidade
Monica Jaén, Maria Claudia Martinelli Trabulsi Alves
e Rafael Dominicheli Moura

Gerência de Comunicação Corporativa e Relações Institucionais
Bruno Alves Pereira e Bruna Duarte Alves de Araújo

CONSULTORIA, COORDENAÇÃO EDITORIAL E DESIGN
usina82

IMAGENS
Acervo Copersucar e Shutterstock

COPERSUCAR